

## HITLER INICIA A MARCHA PARA LESTE

VIENNA, 14 (U. P.) — Grandes contingentes de tropas alemãs estão se movimentando de Vienna para Bruenn.

### ULTIMATUM HUNGARO COM DOZE HORAS DE PRAZO

BUDAPEST, 14 (Havas) — O governo da Hungria enviou um ultimatum ao governo de Praga, a propósito do caso da Ukrania Carpathica.  
BUDAPEST, 14 (Havas) — O ultimatum da Hungria ao governo de Praga expira no fim de doze horas.

### Os nacionalistas slovacos fundaram uma Republica independente

E constituiram um governo sob a presidencia de monsenhor Tiso

Bratislava, 14 (Havas) — Foi por unanimidade dos 62 deputados presentes que se proclamou a independencia da Slovakia.

Bratislava, 14 (U. P.) — Os nacionalistas slovacos exultam hoje com a realização de suas velhas aspirações de independencia, porquanto a provincia autonoma e confederada a Praga conseguiu romper definitivamente seus laços com o governo central e constituir-se em Republica independente.

Desde o acordo de Munich, no fim de setembro do anno passado, as idéas separatistas tomaram maior vulto na Slovakia, congregando-se os "leaders" nacionalistas dos varios partidos para a consecução do ideal comum.

A Techeoslovakia, mutilada com a cessa da região dos Sudetos e Alemanha, julgou necessário dar a maior autonomia das provincias da Slovakia e Ruthenia, a fim de obter que as mesmas se mantivessem como partes integrantes da Republica, embora tendo seu governo e Parlamento proprios.

Essas concessões, entretanto, longe de abafarem as aspirações separatistas, mais as estimularam, provocando reacções violentas da parte do governo central. Observando, por entre apprehensões, que a idéa de independencia se alastrava cada vez mais e que o proprio gabinete ameaçava reflectir as ansias populares, o governo de Praga, há dias, desfez um rude golpe, ocupando militarmente esta capital e demitindo o governo central.

Apesar disso, o primeiro ministro slovac, monsenhor Joseph Tiso.

A Guarda Hlinka, vigilante defensora do ideal separatista, e a população em geral, se revoltaram contra as violentas medidas de Praga, que designou o sr. Karol Sidór, vice-presidente do Conselho de ministros do governo central, para organizar o novo gabinete slovac, assegurando a fidelidade à Republica.

A missão do sr. Sidór era difficilissima porquanto, slovacos ele proprio, se encontrou em posição clara, lutar contra a aspiração irreprimivel do seu proprio povo.

#### O fracasso de Karol

Entretanto, ocorreram varios conflitos nesta capital, entre as forças checas, a Guarda Hlinka e populares nacionalistas, ao passo que a campanha separatista prosseguia com mais vigor, não obstante a pressão militar da Republica.

Esses incidentes, por vezes sangrentos, culminaram com as cenas lamentáveis de ontem e hoje, quando forças policiaes checas investiram contra um grupo de nacionalistas, que fazia demonstrações em prol da independencia, carregando contra a multidão a batonete, cassetes e bombas de gás lacrimogeneo.

Do mesmo tempo, tres bombas de dynamite explodiram no centro da cidade, causando a morte de seis pessoas. Apesar das providencias de caracter extremo do que as autoridades checas lançaram, não tentaram preservar a integridade da Republica, inclusive a colossão de metralhadoras em varios pontos estrategicos da cidade e a occupação da ponte de Bratislava por forças militares, os nacionalistas slovacos redobram de intensidade na sua formidável campanha pela independencia.

O sr. Karol Sidór, novo chefe do governo, tentou intervir conciliatoriamente; porém ficou impedido de ausentar-se de sua residência, onde permaneceu até a manhã de hoje protegido por fortes contingentes de forças embaixadas.

Diversos "leaders" nacionalistas dirigiram proclamações à população reivindicando a chamma patriótica da separação e aconselhando-a a manter-se coesa e confiante na acção dos chefes locais.

Monsenhor Tiso, apaeado abruptamente do poder, reuniu os dirigentes de sua aggração politica, o Partido Popular Slovac, ficando resolvido que, em vista da pressão checa, se devia apelar para a Alemanha.

#### O apoio de Hitler

O sr. Hitler resolveu intervir na questão e convidou monsenhor Tiso a dirigir-se a Berlim.

Da viagem realizada ontem, surgiu ás primeiras clareiras matinaes de hoje a noticia avulsa para todos os nacionalistas slovacos de que o "Fuehrer", com o prestigio incontestavel do Grande Reich e a força embaixadora de suas tropas, impunha ao governo de Praga a independencia da Slovakia e da Ukrania Carpathica, com a consequente paz na Europa central.

Estava assim realizado o sonho de independencia dos slovacos.

A noticia provocou indescriptivel entusiasmo entre os circulos nacionalistas, sobretudo quando monsenhor Tiso chegou de avião, procedente de Berlim, pouco depois das 3 horas, entrando a conferir immediatamente com varios membros do governo.

Em seguida reuniu-se a Dieta slovac em sessão secreta, no decorrer da qual se deliberou a proclamação da Republica da Slovakia e a escolha de monsenhor Ti-

### O governo de Praga aceita as condições de Berlim

Praga, 14 (Havas) — Informações de boa fonte afirmam que o governo de Praga teria accedido em principio ás condições apresentadas ontem pelo governo do Reich.

#### ORDEN DE EVACUAR A RUTHENIA

Londres, 14 (Havas) — Telegramma de Praga para a Agencia Reuter annunciou que informações de fonte digna de fé affirmam que o governo central de Praga deu ordem para as tropas checas de evacuar a Ruthenia como pedio a ultimatum de Budapest.

### A attitude da Polonia

O governo de Varsovia não tem exigencias territorias

Varsovia, 14 (Havas) — A Agencia Pat comunica oficialmente "Em face dos acontecimentos da Techeoslovakia, o governo polonez tomou medidas destinadas a reforçar com tropas do exercito a fronteira entre a Polonia e a Ruthenia Sub-Carpathica".

Varsovia, 14 (Havas) — A proclamação da independencia slovac foi acolhida sem grande surpresos nos circulos politicos, onde já se considerava inevitavel esse resultado. Acreditava-se entretanto que a criação de um Estado slovac independente não solucionaria definitivamente o problema techeoslovak, de maneira a garantir a tranquillidade e a ordem na região. As vistas da Polonia estão fixadas sobre a Ruthenia sub-carpathica, onde os incidentes entre checos e húngaros surgem a cada momento. Hoje pela manhã foi annunciado que tropas húngaras recusaram um ataque das guardas checas na fronteira e penetraram varios kilometros em territorio da Ruthenia sub-carpathica. Os circulos checos do governo declaram que esses movimentos estão sendo observados com a maxima atenção, de maneira que possa ser solucionada a questão da vigilância necessaria e tomada das providencias precias para a salvaguarda dos interesses poloneses. Ao mesmo tempo annunciou-se que chegou o momento para a Hungria realizar seus desejos de uma fronteira comum com a Polonia, o que é considerado em ambos os palcos como medida politica de alta importância.

A iniquidade da opinião publica ante a ameaça de um cerco completo pela Alemanha ou por Estados della dependentes encontra sua expressão exacta nos comentarios feitos pelo "Kurier Warszawski". Esse jornal escreve:

"Os braços do Reich estão se estendendo para a Rumania e ao longo dos Carpathos até a fronteira sul da Polonia. Os húngaros sonham com a incorporação da Ruthenia sub-carpathica, da Polonia e ultimamente também da Rumania, no que parecem estar de accordo com Budapest. O aumento da influencia alemã em nossas fronteiras meridionais não é uma perspectiva agradável para a Polonia tanto mais quanto a Alemanha tem tendências para reavivar o separatismo ucraniano. Agora sabemos que exemplo da Techeoslovakia, como o Reich utiliza habilmente o separatismo politico nos interesses de seus palcos para enfraquecer os vizinhos. E' necessario assignalar também o metodo seguido pela imprensa germanica. A principio critica os palcos da Europa occidental, e ao fim de algumas semanas desfecha o golpe sobre os vizinhos do leste. Não devemos

### A OPINIÃO DE UM PORTA-VOZ DO GOVERNO AMERICANO

#### Hitler, campeão de poker

Washington, 14 (U. P.) — O senador Key Pittman, que é considerado como porta-voz do governo em assumptos relativos a politica internacional, declarou hoje, em entrevista concedida a United Press, que Hitler continuará avançando para leste "até que haja satisfeito todas as suas ambições".

"Hitler é o maior jogador de poker que ha na Europa, acrescentou o senador Pittman; elle tem vencido com ameaças uma grande força".

Continuando, o entrevistado declarou que a aliança franco-russa-techea, poderia ter detido o avanço do nazismo, mas, que, infelizmente, esta aliança já se dissolvera.

Concluindo, o senador disse que, enquanto Hitler avança sobre a Europa Central, o Japão avança lentamente até ao sul do Pacifico, tendo creado uma séria ameaça para Singapura, desde que conquistou Haï-Nan; contudo, a Inglaterra não fizera nada e ninguém, nada também fará, agora, por causa do novo gesto do chancelier alemão.

O documento official, aliás breve, diz que o territorio slovac será um estado independente e soberano. Em seguida diz que o slovac terá como sede a cidade que a Dieta designar. Em terceiro lugar, diz que toda a legislação actual permanecerá em vigor sempre que não seja contrária ao espirito da independencia do Estado slovac. As alterações respondente serão introduzidas a medida que se tornar necessarias.

Além do mais, governo tem plena autoridade para promulgar leis e os decretos necessarios a manutenção da ordem no país. Este decreto entra em vigor a partir desta data.

As declarações de independencia, monsenhor Tiso manifestou: "Como representante legal do povo da Slovakia, a Dieta declara que a Slovakia é um Estado independente. Os slovacos comprehendem perfeitamente e calculam a importancia desta hora por demais historica. Mantemos a ordem e a disciplina para demonstrar que somos dignos de um porvir melhor que se apresenta ante nós. Dediquemo-nos a trabalhar pelo porvir de uma Slovakia livre e independente".

Pouco antes de monsenhor Tiso fazer uso da palavra, a Guarda Hlinka, um dos principais factores do movimento autonomista, jurou fidelidade ao novo governo.

O PRIMEIRO GABINETE DA NOVA REPUBLICA

Bratislava, 14 (U. P.) — O primeiro Gabinete da nova Republica da Slovakia ficou assim organizado:

Presidente da Republica e primeiro ministro — Joseph Tiso; Vice-primeiro ministro, sem pasta, — Bela Tula; Relações Exteriores — Ferdinand Durehansky;

Interior — Karol Sidór; Economia e Finanças — Geza Morický; Educação — Joseph Sivak; Transportes e Obras Publicas — Julius Stanoch;

Defesa e Policia — tenente-coronel Charles; A frente do Departamento de Propaganda, com a categoria de ministro, está o sr. Sano Machsin.

Bratislava, 14 (Havas) — O serviço de imprensa slovac comuniqueu que a Dieta slovac aprovou hoje a lei sobre a independencia do Estado slovac. Essa lei está assim redigida: Parágrafo primeiro — A Slovakia proclama sua liberdade e sua independencia. A Dieta slovac passa a denominar-se Assembleia Legitima do Estado Slovac; parágrafo segundo — Até a publicação da Constituição do Estado Slovac o poder executivo será exercido pelo governo que será nomeado pela presidencia do Parlamento; parágrafo terceiro — Todas as leis, decretos e medidas actuaes continuam em vigor levando-se em conta a transformação decorrente da independencia do Estado Slovac; parágrafo quarto — O governo ficará investido de plenos poderes para, por

### O GOVERNO FRANCÊZ ACCEITA DE FORMA PASSIVA O NOVO DESMEMBRAMENTO DA TCHECOSLOVAQUIA

#### E A INGLATERRA, DECLARA O SR. CHAMBERLAIN, NÃO SE CONSIDERA ENVOLVIDA NA ACTUAL CRISE

Paris, 14 (U. P.) — O governo francez accellou de forma passiva o novo desmembramento da Techeoslovakia.

A prova definitiva de que a França nada mais tem a fazer na Europa Central é o facto de que nem ao menos convocou o Gabinete, nem realizou qualquer "dé-marche" diplomatica em Berlim, até as ultimas horas da tarde.

Nas espheras officiaes, lamenta-se a attitude da Alemanha, porém se elimina todo comentario sobre a situação da França no tocante a sua responsabilidade naquelle parte da Europa, com a qual se mantem nominalmente unida por meio de tratados com a Polonia, a Rumania e a União Sovietica.

Alguns observadores acreditam que a attitude da França equivale a um signal à Alemanha para que prosiga apanhando-se da Europa Central, sem temor de intervenção franco-britannica.

Outros observadores, bem informados, indicam que Paris insinuou recentemente a Berlim que parecia chegada a oportunidade para que as grandes potencias cumprissem as garantias relativas ás novas fronteiras checas, traçadas de accordo com o pacto de Munich.

Desde que a Alemanha se desinteressou da indagação franceza, o governo de Paris não tentou qualquer outro contacto diplomatico; pelo que a nova crise checa, para a França, ficará limitada a uma troca de pontos de vista com a Inglaterra no sentido de ficarem as duas potencias à margem da questão, em qualquer eventualidade.

Os criticos da opposição alemã, que os governos da França e Inglaterra estimularam a Alemanha em sua marcha para leste, com a esperança de que o Reich não se voltaria contra a França.

A esse respeito, faz-se notar o discurso do presidente da comissão de Relações Exteriores da Camara, sr. Jean Mistler, pronunciado ontem em uma reunião de radicaes-socialistas em Saint Gaudens, em que declarou:

"Não creio que a Alemanha tenha intenções hostis para com a França no momento. Parece que ella prepara um deslocamento da União Sovietica, apanhando-se da economia da Ukrania."

Falando ontem em Dijon, o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Flaudin, declarou que a propaganda estrangeira para a França, tendo levado a França a uma guerra, por motivo dos conflitos dos sudetos e da Hespanha.

Accrescentou que essas tentativas falharam e falharão novamente, se voltarem à carga, porque a França e Inglaterra querem a paz.

O sr. Flaudin concluiu afirmando: "O povo francez quer a paz com dignidade e honra. Deseja a paz com a integridade do seu territorio. Não teme a guerra porque seja covarde. Quer evital-a com razão. Não sacrificará milhões de vidas para satisfazer palcos, nem

### DEMITTU-SE O GABINETE DE PRAGA

#### O QUE A ALLEMANHA EXIGE



O general Syrový, chefe supremo do exercito da Techeoslovakia

Praga, 14 (U. P.) — Demittiu-se todo o Ministerio.

Berlim, 14 (U. P.) — Informa-se que além das duas condições principais de um ultimatum que o Reich teria enviado ao governo de Praga, a Alemanha exige a redução das forças armadas da Techeoslovakia a um nivel apenas sufficiente para manter a defesa do seu pequeno territorio e os indispensaveis serviços de policiamento, bem como a transferencia das reservas ouro checas em quotas proporcionales para os territorios que serão perdidos com a imminente divisão da Techeoslovakia em tres palcos independentes.

#### O EMBAIXADOR MOLTKE CHAMADO A BERLIM

Londres, 14 (Havas) — Sabe-se que o sr. Moltke, embaixador da Alemanha em Varsovia, chegou hoje de manhã a Berlim depois de ter tido ontem a maior longa conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

Segundo informações de boa fonte o governo polonez teria feito saber ao representante do Reich que a Polonia não veria com bons olhos a criação de uma Ukrania Sub-Carpathica independente ou a incorporação desta ultima à Slovakia dando tanto a entender que somente a atribuição desta região à Hungria responderia aos interesses da Polonia. Parece que já foram tomadas certas medidas militares ao longo das fronteiras polonez-techeas, especialmente ao sul de Lwow e na Sillesia de Teschen onde parte do trafego ferroviario estaria, desde ontem, suspenso para o uso normal da circulação.

Paris, 14 (U. P.) — O governo francez accellou de forma passiva o novo desmembramento da Techeoslovakia.

A prova definitiva de que a França nada mais tem a fazer na Europa Central é o facto de que nem ao menos convocou o Gabinete, nem realizou qualquer "dé-marche" diplomatica em Berlim, até as ultimas horas da tarde.

Nas espheras officiaes, lamenta-se a attitude da Alemanha, porém se elimina todo comentario sobre a situação da França no tocante a sua responsabilidade naquelle parte da Europa, com a qual se mantem nominalmente unida por meio de tratados com a Polonia, a Rumania e a União Sovietica.

Alguns observadores acreditam que a attitude da França equivale a um signal à Alemanha para que prosiga apanhando-se da Europa Central, sem temor de intervenção franco-britannica.

Outros observadores, bem informados, indicam que Paris insinuou recentemente a Berlim que parecia chegada a oportunidade para que as grandes potencias cumprissem as garantias relativas ás novas fronteiras checas, traçadas de accordo com o pacto de Munich.

Desde que a Alemanha se desinteressou da indagação franceza, o governo de Paris não tentou qualquer outro contacto diplomatico; pelo que a nova crise checa, para a França, ficará limitada a uma troca de pontos de vista com a Inglaterra no sentido de ficarem as duas potencias à margem da questão, em qualquer eventualidade.

Os criticos da opposição alemã, que os governos da França e Inglaterra estimularam a Alemanha em sua marcha para leste, com a esperança de que o Reich não se voltaria contra a França.

A esse respeito, faz-se notar o discurso do presidente da comissão de Relações Exteriores da Camara, sr. Jean Mistler, pronunciado ontem em uma reunião de radicaes-socialistas em Saint Gaudens, em que declarou:

"Não creio que a Alemanha tenha intenções hostis para com a França no momento. Parece que ella prepara um deslocamento da União Sovietica, apanhando-se da economia da Ukrania."

Falando ontem em Dijon, o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Flaudin, declarou que a propaganda estrangeira para a França, tendo levado a França a uma guerra, por motivo dos conflitos dos sudetos e da Hespanha.

Accrescentou que essas tentativas falharam e falharão novamente, se voltarem à carga, porque a França e Inglaterra querem a paz.

O sr. Flaudin concluiu afirmando: "O povo francez quer a paz com dignidade e honra. Deseja a paz com a integridade do seu territorio. Não teme a guerra porque seja covarde. Quer evital-a com razão. Não sacrificará milhões de vidas para satisfazer palcos, nem

### O APPELLO DO CHEFE DO GOVERNO SLOVACO AO FUEHRER

Berlim, 14 (Havas) — Segundo informações de fonte autorizada, é o seguinte o telegramma enviado por monsenhor Tiso ao chancelier Hitler: "Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelencia em nome do povo slovac que minha patria sacudiu hoje o jugo tcheco e que a independencia da Slovakia foi proclamada segundo a maioria esmagadora dos slovacos. Com essa attitude o povo slovac cria uma nova condição essencial ao apaziguamento da Europa Central. Queremos viver em paz e mantendo relações de amizade com os nossos vizinhos. Na qualidade de presidente do Conselho da Nova Slovakia peço a Vossa Excelencia na qualidade de Fuehrer do Novo Reich poderoso que lutou sempre pela liberdade e pelo direito dos povos de dispor de seu destino por si proprios um auxilio immediato para o estado independente dos slovacos".

### O PAPEL DE HITLER NOS ACONTECIMENTOS

Berlim, 14 (Por Dana Schmidt, correspondente da U. P.) — O chancelier presidente do Reich Adolf Hitler provocando dramaticamente a solução do conflito slovac obtive novo e estupendo triumpho sem derramamento de sangue e demonstrou ser, sem duvida, o arbitro dos destinos das pequenas nações da Europa Central.

Opina-se nos circulos competentes que o governo alemão não viu com agrado os subitos acontecimentos registrados na Slovakia sexta-feira passada, que tanto agravaram a situação, e manifestou desejos de lançar-se a uma nova aventura militar, precisamente no momento em que o litigio do Mediterraneo ainda oferece uma perspectiva ameaçadora e cuja solução parece incerta.

Inesperadamente surgiu em Berlim a crise demonstrada pelo facto de regressar a Berlim o marechal Goering que se achava na Italia.

Quando surgiu o conflito, o chancelier decidiu não só resolver o por forma terminante, como também impôr uma solução totalitaria aos elementos que provocam perturbações nas relações techeoslovakas.

Em consequencia do accordo de Munich Hitler esperava contar com uma Techeoslovakia fraca, economica, politica e militarmente que accellasse mansamente as ordens emanadas de Berlim.

Ao contrario disso, o governo nazista viu com surpresa nos ultimos meses alguns indices de que a situação não correspondia a seus desejos; primeiro, porque o gabinete de Praga adoptava uma attitude independente; segundo porque Praga se negava a entregar parte de suas reservas ouro à Alemanha; e terceiro porque a situação era pouco satisfatoria para as centenas de milhares de alemães que ainda ficavam no novo país.

Quando o ministro das Relações Exteriores da Techeoslovakia visitou esta capital ha seis semanas, o governo alemão fez-lhe ver claramente que o Ministerio de Praga devia adoptar uma attitude mais satisfatoria.

A irrupção da crise slovac, sem embargo, verificou-se depois de os nazistas demonstrarem sua paciência, pois o governo tcheco não só affirmava energicamente sua attitude, como ameaçava crear um estado turbulento na Europa Central que podia prejudicar seriamente os planos alemães de hegemonia politica e economica da bacia do Danubio e dos Balcãs.

Doravante em lugar de um Estado de dez milhões de habitantes, existirão tres pequenas nações com sete milhões na Bohemia, cerca de tres na Moravia e oitocentos mil na Slovakia, que será economica, politica e militarmente dependente da Alemanha. O resto do país ficará tão invalido que os vestigios de independencia que possam ficar de Munich desaparecerão completamente.

O mesmo acontecerá com a Rumania. O problema para o futuro consiste no destino desse país. Espera-se ainda que a Hungria realize seu sonho de expansão. Não se sabe entretanto se o Reich continuará oppondo-se a esse plano.

AS QUEIXAS ALEMÃES CONTRA O GOVERNO DE PRAGA

Berlim, 14 (Havas) — As queixas dos alemães contra o governo de Praga são resumidas pelo "National Zeitung", cujas ligações com os dirigentes do nacional-socialismo são conhecidas, nos pontos seguintes:

1) — Os alemães têm sido excluidos systematicamente de todos os postos administrativos, e cerca de 30 % da minoria alemã está desempregada no Estado Tchecho sem receber nenhum auxilio;

2) — Os checos retiram aos alemães todas as bases de vida material e social;

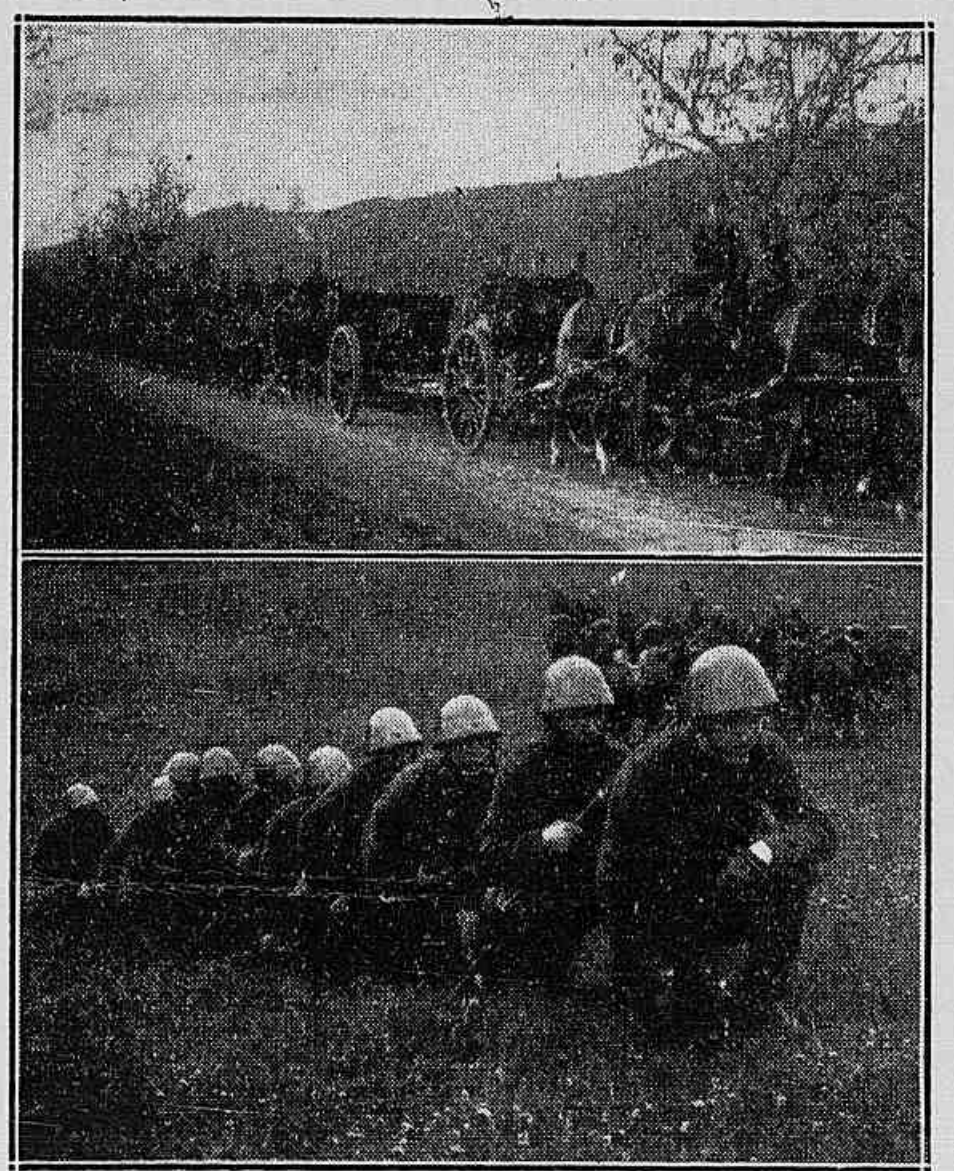
3) — Os checos obrigam os alemães a submeter-se a um preparo militar, e empregam todos os meios para desaventar as organizações culturais alemãs;

4) — As autoridades checas prohibem a circulação de obras alemãs, como por exemplo o livro do sr. Adolf Hitler sobre a libertação do sueste;

5) — A Liga dos Amigos dos Sovietes continua a funcionar em Praga, e as autoridades checas não tomaram medidas contra os israelitas.

De acordo com as conclusões do "National Zeitung" os demais jornais também rematam com a consideração de que as esperanças depositadas nos accordos de Munich foram brutalmente desmentidas.

(Continúa na 6.ª pag.)



Ao alto, artilheria húngara com equipamento completo ao se dirigir a uma posição quando dos acontecimentos anteriores na fronteira com a Techeoslovakia; e em baixo, uma formação de ataque da cavallaria tcheca

meio do decretos, manter a ordem e garantir os interesses do Estado Slovac; parágrafo quinto — A presente lei entra em vigor a partir da sua execução.

#### AS PRIMEIRAS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS

Bratislava, 14 (Havas) — O governo slovac comuniqueu: "O Conselho de Ministros reuniu-se ás 16 horas, examinou a situação creada pela proclamação

#### O PARLAMENTO UKRAINO

Praga, 14 (Havas) — Está organizado o novo governo da Ukrania sub-Carpathica, que exercerá os poderes até a reunião do Parlamento Ukraino convocado para amanhã a tarde.



## NEGÓCIOS, NEGÓCIOS...

A terminologia da chamada política cambial criou o arado comercial.

Que é o arado comercial? Substantivamente, é um euphemismo. Em sua forma e realidade, é apenas isto: uma conta que foi paga pelo importador, mas não foi recebida pelo exportador.

Ha hoje arados comerciais — ou, conculados, como também se designam — em muitos países. Esses países foram surpreendidos por certas e variadas subversões da ordem econômica. Manifestando-se as subversões no processo da troca de mercadorias — ou seja na conversão da moeda de pagamento, isto é, no câmbio — entraram eles então a controlar o dirigir o processo, esperando que alcançassem o mal em suas origens, quando apenas tocavam um de seus efeitos.

Se por este modo simples e sumário o mal cedesse, já não haveria desequilíbrio em parte nenhuma. Mas, não tendo cedido o mal, a política cambial por si só não resolve e pode mesmo em determinadas circunstâncias agravar os desequilíbrios. É a lição que recolhem vários povos. Recolheu-a o Brasil ao examinar a situação de suas relações comerciais com os Estados Unidos.

Vale observar que dois dos acordos concluídos agora pelo Sr. Oswaldo Aranha em Washington ficam na dependência, se não da revogação pura e simples, de profunda alteração de nossa política cambial ou, antes, da política cambial da moda, que perfilhamos por contingência e ampliámos por imaginação enxertando-lhe, sob a aparência de taxas, novas formas de embargo.

Com efeito, não seria possível convencionar com o Banco Federal de Exportações e Importações, de Washington, a liquidação de nossos arados comerciais e a intensificação de nossas compras de artigos norte-americanos sem atingir o estorvo que ambas essas operações encontravam. Os fatos, só os fatos, cada vez mais os fatos nos indicam o caminho preferível na ordenação de nossos negócios.

Os acordos do Sr. Oswaldo Aranha em Washington foram precedidos — é necessário não esquecer — dos acordos do Sr. Souza Costa em Buenos Aires. Quanto menos explicados pela técnica da publicidade telegráfica, é patente que estes últimos também deram ensejo a considerações relativas à política cambial — não à política cambial somente do Brasil, porque

Ficou sustada a penhora anteriormente determinada

O director geral da Fazenda comunicou ao presidente do Banco do Brasil que o juiz do direito da vara dos Fatos da Fazenda, atendendo ao que foi requerido pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo nos autos da carta precatória expedida pelo juiz dos Fatos da Fazenda Nacional, no Estado de São Paulo e em que é requerente a Fazenda Nacional e executada a firma Baccarat Com. Ltda., informou aquela Direcção que, havendo a execução ofensiva à penhora, novos bens que foram sequestrados, ficou sustada a penhora anteriormente determinada sobre apólices da Câmara de Reajustamento Econômico, concedidas no processo n. 16.298-B, no valor de 1.000.000,00, apólices essas que ficam assim livres de qualquer restrição, podendo ser entregues ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, da qualidade de beneficiários da indenização, concedida pela aludida Câmara de Reajustamento Econômico no mencionado processo n. 16.298-B, em que figuram como credores Baccarat & Cia. Ltda. e diversos estabelecimentos agrícolas, comerciais e industriais.

**SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS**

Reune-se hoje, à tarde, a respectiva Federação. Realiza-se hoje, das 5 horas da tarde, na sala n. 534, do Palácio Hotel, sob o patrocínio da Federação de Sociedades de Assistência aos Lazários, uma reunião para tratar de assuntos relativos à mencionada Federação.

Na reunião serão apresentados relatórios dos trabalhos realizados pela entidade em 1938, com o valor de 1.000.000,00, apólices essas que ficam assim livres de qualquer restrição, podendo ser entregues ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, da qualidade de beneficiários da indenização, concedida pela aludida Câmara de Reajustamento Econômico no mencionado processo n. 16.298-B, em que figuram como credores Baccarat & Cia. Ltda. e diversos estabelecimentos agrícolas, comerciais e industriais.

**ABREM-SE OS CURSOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL**

Com a abertura dos cursos da Universidade do Brasil, em 11 horas da tarde, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, a abertura oficial dos cursos da Universidade do Brasil.

**CONFERENCIA PERMANENTE DE ALTOS ESTUDOS INTERNACIONAIS**

Em junho ou julho próximos, reunir-se-á em Bergen, na Noruega, uma nova sessão da Conferência Permanente de Altos Estudos Internacionais.

Essa sessão será consagrada ao tema "Políticas econômicas e a paz".

O Sr. Leo Gross, secretário do Instituto Internacional da Cooperação Intelectual e encarregado da reunião, pediu, por intermédio da comissão brasileira, a abertura dos cursos de estudos intelectuais, recordando que, há dois anos, enviamos trabalhos muito apreciados de autoria do professor Alberto Paves Leme e do Sr. Afonso Buarque de Melo.

**REABREM-SE HOJE AS ESCOLAS TÉCNICAS SECUNDARIAS**

De acordo com as instruções baixadas pelo director do Departamento de Educação, reabrem-se hoje as escolas técnicas secundárias da municipalidade.

Os horários do funcionamento serão afixados em cada escola.

**CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA**

Estiveram ontem no Ministério da Justiça, tendo como presidente o Sr. Eduardo de Lima, o Sr. Raphael Fernandes, e o comandante da Polícia Militar, coronel Edgard Facó.

**VIÃO AO RIO UM MEMBRO DO INSTITUTO DE FRANÇA E VARIOS PROFESSORES**

Partiu, há duas horas, para o Rio de Janeiro, o Sr. Fortunato Strowski, membro do Instituto de França, e o Sr. Fortunato Strowski, membro do Instituto de França, e o Sr. Fortunato Strowski, membro do Instituto de França.

## PINGOS & RESPIGOS

Está normalizada a situação em Madrid — dizem os telegramas. Situação normalizada quer dizer, no caso, que voltou a normalidade da antiga do estado da guerra contra os nacionalistas.

Primo Carnera via a Roma, belar a mão do novo Papa.

Elle tem pratica do gesto: já beijou varias mãos poderosas, inclusive a mão negra... do Joe Louis.

Informa um telegrama ter sido recebido com grande sympathia em Goyania a ideia de erigir, no Rio, uma estatua a Quintino Bocayana.

Registre-se.

Poi achado no largo de São Francisco um dedo de mulher.

Naturalmente a dona é das tams que preferem conservar os aneis.

Os sentenciados da Penitenciária de South Carolina têm aumentado consideravelmente a produção nos trabalhos agrícolas, devido ao superintendente, James Wilson, resolveu fazer os trabalhos no som de musica.

Com a musica dos "Barqueiros do Volga", naturalmente.

Essa ideia de trabalhar ao som da musica não é nova, explicou o Olegario Mariano; no Recife, os carregadores de plano só trabalhavam cantando as suas tonadas. Parece que a musica alivia o peso.

A's vezes, observa o Luiz Edmundo; mas de outras vezes também o di, como a Ramona, a Minosa, o Lambeth Walk, etc.

Cyano & Cia.

**DR. TIGRE DE OLIVEIRA**

Ginecologia — Vias Urinárias Consultoria: Uruguaiana, 104. Telefones: 22-1516, 22-1517.

**NO PALACIO RIO NEGRO**

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no palacio Rio Negro, o ministro da Agricultura e o ministro Interino das Relações Exteriores.

**Dr. Augusto Linhares**

OUVIDOR: HAZARZ GABRIANO Das Hospitais de Paris, Berlim e Nova York. Rua São José, 69. Tel. 22-0215.

**MODIFICADA A REDACÇÃO DO ARTIGO DE UM DECRETO-LEI**

O presidente da Republica assinou um decreto-lei modificando a redacção do artigo 3.º do decreto-lei n. 133, de 30 de dezembro de 1937, que trata da organização do ensino no Colégio Universitário, por exemplo, em razão do numero de alunos, cada prova parcial, consumida, no ano passado, de 15 dias, para a conclusão de 15 dias, antes de todos os exames, e a quem já incalcutavelmente, afirma o Sr. Renault, se afigura que o governo teve, com o decreto-lei n. 133, a sua vez, e a quem já incalcutavelmente, afirma o Sr. Renault, se afigura que o governo teve, com o decreto-lei n. 133, a sua vez, e a quem já incalcutavelmente, afirma o Sr. Renault, se afigura que o governo teve, com o decreto-lei n. 133, a sua vez.

**OS CANDIDATOS HABILITADOS NOS CONCURSOS ANTERIORES A LEI 284**

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei autorizando o aproveitamento dos candidatos habilitados nos concursos realizados anteriormente a lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, que perderam a sua validade em 31 de dezembro de 1937, em virtude do decreto-lei n. 639, de 19 de agosto de 1938. Este decreto-lei só beneficiará os candidatos que, na data do decreto de nomeação, contavam com um ano de efectivo exercício em cargo ou função pública federal.

A aplicação deste decreto-lei é de 1.º de janeiro de 1939, de 31 de dezembro de 1938, e os seus efeitos cessarão em 31 de dezembro do corrente ano, ou antes desse prazo, na data da homologação de concursos realizados pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, correspondentes aos previstos acima.

O aproveitamento dos candidatos nas condições previstas nesse decreto-lei, obedecendo ao critério de classificação obtida em concurso.

Por este decreto fica mantido o decreto-lei n. 1.020, com a restrição do artigo 2.º.

**DOIS CONTOS DE RÉIS, O MONTEPIO DOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei fixando em dois contos de réis o montepio dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

**AS DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS DA COLONIA AGRICOLA DE NORONHA**

Considerando as dificuldades da comunicação e transporte para a Colonia Agrícola de Fernando de Noronha, e que as despesas realizadas com esse estabelecimento interessam, no entanto, a segurança nacional e são, por sua natureza, inadmissíveis, o presidente da Republica assignou um decreto-lei mandando entregar ao director da referida colonia as dotações orçamentarias e os créditos adicionais para as despesas de material do mencionado estabelecimento.

Da sua applicação, o director prestará contas na forma da lei.

**CREADO UM CARGO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Por decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi criado o cargo de secretário da Presidência do Supremo Tribunal Federal.

O referido cargo será provido por livre nomeação do presidente da Republica.

**ESTEVE NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA**

O coronel Eduardo Facó, comandante da Polícia Militar, esteve no gabinete do ministro da Guerra.

## O ENSINO NO BRASIL

O director do Departamento Nacional de Educação não vê motivos para desanimo

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

## Reuniu-se o Conselho Técnico de Economia e Finanças

Em debate o projecto de criação do Instituto Nacional de Aplicação de Previdência

Convocado pelo ministro Souza Costa, reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Economia e Finanças, para discutir o projecto de criação do Instituto Nacional de Aplicação de Previdência.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

## VARIOS ACTOS DO PREFEITO DESTA CAPITAL

Nomeações nas Secretarias de Viação e da Educação

O prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, no seu gabinete, as nomeações nas Secretarias de Viação e da Educação.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

O Sr. Aguirre Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu-nos uma entrevista sobre o ensino no Brasil. Elle, como professor e ministro, examina o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Concompo por dizer-nos que a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.

Se assim fôr, continuou o director do Departamento, a revolução não é a única solução para a situação da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil, e o estado da educação no Brasil.







## CRISE E ELITES DIRIGENTES

Quando escrevi que a crise econômica da indústria brasileira era uma crise — e não uma crise de elites — eu não estava pensando em uma crise de elites, mas sim em uma crise de dirigentes. A crise de dirigentes é uma crise de estrutura, de organização, de método, de técnica, de chefia, de uma maneira de pensar, de uma maneira de agir, de uma maneira de sentir. É uma crise que se manifesta em todos os níveis da vida social, econômica, política, cultural, científica, artística, esportiva, etc. É uma crise que se manifesta em todos os setores da vida social, econômica, política, cultural, científica, artística, esportiva, etc. É uma crise que se manifesta em todos os setores da vida social, econômica, política, cultural, científica, artística, esportiva, etc.

Oliveira Vianna

## COUROS

O vulto crescente que vem apresentando desde alguns anos a exportação de couros e peles, no ponto de atingir em 1937 a importância de 300 mil contos de réis, estava requerendo do governo uma série de providências, todas elas atinentes à perfeita valorização da mercadoria, não só quanto à qualidade, mas também quanto à quantidade, tudo no bom sentido de conquistar novos mercados e avolumar os negócios nos já existentes.

Essas providências parecem estar agora sendo encaminhadas pelo Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional de Produção Animal. É o propósito fazer entre os criadores uma propaganda intensiva com o intuito de levar os produtores a melhorarem a qualidade dos couros e peles das imperfeições existentes, que colocam o produto em situação de inferioridade em relação aos outros países e também instituir a padronização obrigatória.

Essas providências seletivas têm como expressão inicial proporcionar ao criador ensinamentos de prophylaxia e cura das doenças habituais ao gado em nosso país, como o berne e outras, combater o carrapato e outros parasitas, além de instruções especiais sobre a ferra, sobre o uso prejudicial do arame farpado, etc.

Entre essas medidas de grande utilidade para a valorização dos couros e peles, não podemos, entretanto, assinalar uma que é de capital importância. Um dos elementos de depreciação dessa mercadoria, a que não falta mercado, está justamente no processo antiquado de *tiragem do couro*, processo que poderia ser substituído por um processo mais moderno, que não manifestou nas nossas fazendas e matadouros um simples passo de evolução.

Em outros países, isso não se dá. Há aparelhos elétricos aperfeiçoados para o serviço, que dão aos couros uma proporção de 10% a mais, além da preferência que lhes outorga a melhor qualidade.

Está, assim, explicada a situação de inferioridade em que se acham as nossas exportações de couros e peles para a Alemanha, a Austrália, a Inglaterra e o Brasil enormes rebanhos.

É necessário, portanto, que entre as medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura figure mais essa da *tiragem do couro* pelos processos mecânicos já adotados obrigatoriamente na Alemanha, na Inglaterra e na Holanda.

Uma temperatura estável. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos. Chuva com nuvens baixas; trovoadas locais. Temperatura estável.

Estado do Rio — Tempo perturbado com chuva. Temperatura estável até 24 graus Celsius e umidade relativa de 80%. Ventos de sul a sudeste, com rajadas fracas.

Synoptical da tarde ocorrida no Distrito Federal (das 18 horas de antecedência às 18 horas de depois).

O tempo decorreu bem todo o período, com chuva perturbada a tarde. A temperatura máxima foi de 24 graus Celsius e a mínima de 18 graus Celsius. A umidade relativa foi de 80%. Os ventos foram de sul a sudeste, com rajadas fracas.

Synoptical da tarde ocorrida em São Paulo (das 18 horas de antecedência às 18 horas de depois).

O tempo decorreu bem todo o período, com chuva perturbada a tarde. A temperatura máxima foi de 24 graus Celsius e a mínima de 18 graus Celsius. A umidade relativa foi de 80%. Os ventos foram de sul a sudeste, com rajadas fracas.

Assucar

Entre os generos de primeira necessidade, por indispensáveis ao cotidiano consumo doméstico, cabe o açúcar. Reportando-nos, há dias, a uma estatística, organizada de acordo com os esclarecimentos do Instituto do Açúcar e do Alcool, sobre o volume das safras, o limite da produção e a exigência das quotas de açúcar, vemos que a situação é a seguinte: a produção de açúcar no Brasil, em 1937, foi de 1.200.000 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Por isso se poderá ter uma ideia dos lucros principalmente auferidos por cerca de trezentos produtores, a quanto sobe, mais ou menos, o número de proprietários de usinas açucareiras do Brasil. É a valorização do produto açúcar, que dá origem a um grupo, quando ainda vigora a lei que proíbe a montagem de novas usinas. Não discutimos, neste momento, se essa proibição é vantajosa ou prejudicial à economia nacional. Preferimos, todavia, optar pela segunda suposição, que os fatos parecem evidenciar. Essa proibição, que só visa a limitar a produção, quando menos, impede ou retarda o aperfeiçoamento da indústria.

A despeito dos preços altos, há usinheiros que ainda plotam mais elevadas cotizações. Itamar, assim, para uma solução oposta à que se devia procurar: o barateamento da produção. Poder-se-ia, por exemplo, cogitar de processos consentâneos com a actual orientação, isto é, produzir menos açúcar, contando que não fosse sacrificado o consumidor, de uma dada qualidade de canna, visando aumentar a produção do álcool, sem deixar igualmente sem a devida atenção a produção de xaropes e doces.

E não é só. A canna, depois da moagem, para a preparação do açúcar, poderia fornecer subprodutos talvez aproveitáveis como matéria prima. Com o café sempre se sugeria ideia semelhante, e só agora foi nomeada uma comissão de técnicos para examinar o problema. O que é certo é que o café e o açúcar, os dois componentes da boa e tonificante bebida nacional, dentro em pouco ficarão fora do alcance da bolsa de mais de 50% de consumidores.

E há tanto café, que se queimam milhões de sacas, e tanto açúcar, que se exporta a baixos preços.

Pesos e medidas

Um feirante, colhido em flagrante de furto no peso de umas, responderá a processo perante o Tribunal de Segurança. Esse escamoteador de feira, porém, não foi surpreendido pela fiscalização. Denunciou-o um consumidor, mas atilado e depois da denúncia é que se fez a verificação oficial de que o homem se utilizava de um peso de 650 grammas. O furto em cada kilo, raro, consequentemente, do 350 grammas. E já mal dera por isso os fiscores encarregados de policiar as feiras!

Essa é o ponto nevrálgico desse caso aparentemente insignificante, para autorizar uma pergunta oportuna: faz-se ou não se faz, periodicamente ou sempre que se deparar oportunidade, motivada por simples desconflância, aferição de balanças e verificação de pesos e medidas, no comércio a retalho e sobretudo nos mercados livres?

Não é encargo que deva correr por conta do consumidor. Nem os mercados atenderiam a qualquer desconhecimento que lhes exigisse uma verificação de pesos ou uma aferição de balanças. Comprar um kilo de 650 grammas é ser roubado.

Reparição

Aqui está um assunto digno de atenção da Hamarray e dos Ministérios da Guerra e do Trabalho. Há muitos brasileiros em Portugal, notadamente nas grandes cidades, que desejam e não podem regressar ao Brasil. Está em má condição.

Tanto isso é um facto verificado que existe em Lisboa uma Associação Beneficente e Protectora dos Brasileiros dirigida por dona Hilda de Carvalho, senhora do nosso consócio na capital portuguesa, Honório de Carvalho, e por d. Maria Amélia Teixeira, brasileira ali residente, sociedade essa que se incumbiu de amparar os compatriotas.

Ora, não são poucos, desses brasileiros, que estão em estado de prestar aqui o serviço militar. Podem ser repatriados. Querem vir habilitar-se e depois cuidar da vida.

O consulado em Lisboa não dispõe de recursos extraordinários para embarcá-los. Poderá fazê-lo de dois em dois, no máximo, em cada navio. Acontece, porém, que os navios do Lloyd Brasileiro, passando pelo Tejo, talvez não excedam a dez, por ano. Como acomodar tantos repatriantes em tão escassa condição?

O assunto não é bem conhecido dos ministérios civis. De qual quer sorte, trata-se de trabalhadores que poderão aqui ser úteis.

## PROBLEMA NACIONAL

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.

De um modo geral não há fichário organizado para o estudo de tão essencial problema e, se observarmos o que dizem e o que escrevem os nossos pedagogos, concluiremos que algo se pensa (ainda não muito...) em retardados, mas de todo se olvida a categoria dos hiponutridos. No entanto, antes do mais importa o conhecimento dos alunos presumivelmente incluídos nesta ultima classe, primordial critério a exercitar quando se trata de um povo como o nosso. Proceda-se sob a bilota da desnutrição e muita sensacional revelação se terá; muito retardado se verá que não passa de um hiponutrido, assim tendo de reconhecer-se que o seu caso não depende de especial caracter organico e sim de ar e de comida. Proceda-se a pesquisas nesse sentido e talvez se chegue à conclusão de que mais de cincoenta por cento dos "retardados" estão erradamente classificados.

E' bem verdade que os professores e sobretudo os médicos escolares, procedendo a essas pesquisas, apenas ficariam concededores da exactidão do problema, pois não poderiam solucionar-o, dado o facto de não possuírem instalações para tanto apropriadas. Contudo, isso sempre adiantaria, e não pouco, por

## PROBLEMA NACIONAL

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.

De um modo geral não há fichário organizado para o estudo de tão essencial problema e, se observarmos o que dizem e o que escrevem os nossos pedagogos, concluiremos que algo se pensa (ainda não muito...) em retardados, mas de todo se olvida a categoria dos hiponutridos. No entanto, antes do mais importa o conhecimento dos alunos presumivelmente incluídos nesta ultima classe, primordial critério a exercitar quando se trata de um povo como o nosso. Proceda-se sob a bilota da desnutrição e muita sensacional revelação se terá; muito retardado se verá que não passa de um hiponutrido, assim tendo de reconhecer-se que o seu caso não depende de especial caracter organico e sim de ar e de comida. Proceda-se a pesquisas nesse sentido e talvez se chegue à conclusão de que mais de cincoenta por cento dos "retardados" estão erradamente classificados.

E' bem verdade que os professores e sobretudo os médicos escolares, procedendo a essas pesquisas, apenas ficariam concededores da exactidão do problema, pois não poderiam solucionar-o, dado o facto de não possuírem instalações para tanto apropriadas. Contudo, isso sempre adiantaria, e não pouco, por

## PROBLEMA NACIONAL

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.

De um modo geral não há fichário organizado para o estudo de tão essencial problema e, se observarmos o que dizem e o que escrevem os nossos pedagogos, concluiremos que algo se pensa (ainda não muito...) em retardados, mas de todo se olvida a categoria dos hiponutridos. No entanto, antes do mais importa o conhecimento dos alunos presumivelmente incluídos nesta ultima classe, primordial critério a exercitar quando se trata de um povo como o nosso. Proceda-se sob a bilota da desnutrição e muita sensacional revelação se terá; muito retardado se verá que não passa de um hiponutrido, assim tendo de reconhecer-se que o seu caso não depende de especial caracter organico e sim de ar e de comida. Proceda-se a pesquisas nesse sentido e talvez se chegue à conclusão de que mais de cincoenta por cento dos "retardados" estão erradamente classificados.

E' bem verdade que os professores e sobretudo os médicos escolares, procedendo a essas pesquisas, apenas ficariam concededores da exactidão do problema, pois não poderiam solucionar-o, dado o facto de não possuírem instalações para tanto apropriadas. Contudo, isso sempre adiantaria, e não pouco, por

que a nação ficaria sciente da extensão exacta e dos graves aspectos do maleficio, e vozes se levantariam talvez que inspirassem as autoridades superiores a decisão de, embora paulatinamente, o eliminarem.

Essa importancia do estudo dos escolares hiponutridos, é claro, não existe apenas para nós. E' sentida também em outros países, sobretudo nos países ainda jovens como o nosso, do que nos dá exemplo a Argentina, onde cuidados, especiaes estão sendo dedicados ao assunto por parte de alguns pedagogos e higienistas do ensino, como a dra. Telma Reza, que, num opusculo sobre o ausentismo escolar, apresenta interessantes conclusões que não deixam duvida ser este devido em alta proporção ao estado physico e mental das crianças desnutridas. Essas observações estão completadas por pesquisas feitas por varios conselhos escolares de Buenos Aires, que revelaram a existencia de grande quantidade de crianças insuficientemente alimentadas nos respectivos districts.

Mas se outros países lutam, como o nosso, com o mal da hiponutrição, nós — infelizmente, repetimos — mantemo-nos à margem do problema, num perfeito descaço pelas suas consequências.

Urge todavia enfrentá-lo e dar-lhe o remedio que vem a ser, antes do mais, a criação de escolas ao ar livre, onde a criança debili seja submetida a um adequado regimen de educação e também de assistência.

Tais escolas já são bem conhecidas e usadas em varios países, desde 1904, anno em que surgiu a primeira, em Berlim, a qual serviu de modelo para o resto da Alemanha e, notadamente, para a Inglaterra (1907), para os Estados Unidos (1909) e para a Argentina, nesta ultima datando de 1909 a primeira dessas escolas, graças a iniciativa de José Maria Ramos Mejia.

## PROBLEMA NACIONAL

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.

De um modo geral não há fichário organizado para o estudo de tão essencial problema e, se observarmos o que dizem e o que escrevem os nossos pedagogos, concluiremos que algo se pensa (ainda não muito...) em retardados, mas de todo se olvida a categoria dos hiponutridos. No entanto, antes do mais importa o conhecimento dos alunos presumivelmente incluídos nesta ultima classe, primordial critério a exercitar quando se trata de um povo como o nosso. Proceda-se sob a bilota da desnutrição e muita sensacional revelação se terá; muito retardado se verá que não passa de um hiponutrido, assim tendo de reconhecer-se que o seu caso não depende de especial caracter organico e sim de ar e de comida. Proceda-se a pesquisas nesse sentido e talvez se chegue à conclusão de que mais de cincoenta por cento dos "retardados" estão erradamente classificados.

E' bem verdade que os professores e sobretudo os médicos escolares, procedendo a essas pesquisas, apenas ficariam concededores da exactidão do problema, pois não poderiam solucionar-o, dado o facto de não possuírem instalações para tanto apropriadas. Contudo, isso sempre adiantaria, e não pouco, por

que a nação ficaria sciente da extensão exacta e dos graves aspectos do maleficio, e vozes se levantariam talvez que inspirassem as autoridades superiores a decisão de, embora paulatinamente, o eliminarem.

Essa importancia do estudo dos escolares hiponutridos, é claro, não existe apenas para nós. E' sentida também em outros países, sobretudo nos países ainda jovens como o nosso, do que nos dá exemplo a Argentina, onde cuidados, especiaes estão sendo dedicados ao assunto por parte de alguns pedagogos e higienistas do ensino, como a dra. Telma Reza, que, num opusculo sobre o ausentismo escolar, apresenta interessantes conclusões que não deixam duvida ser este devido em alta proporção ao estado physico e mental das crianças desnutridas. Essas observações estão completadas por pesquisas feitas por varios conselhos escolares de Buenos Aires, que revelaram a existencia de grande quantidade de crianças insuficientemente alimentadas nos respectivos districts.

Mas se outros países lutam, como o nosso, com o mal da hiponutrição, nós — infelizmente, repetimos — mantemo-nos à margem do problema, num perfeito descaço pelas suas consequências.

Urge todavia enfrentá-lo e dar-lhe o remedio que vem a ser, antes do mais, a criação de escolas ao ar livre, onde a criança debili seja submetida a um adequado regimen de educação e também de assistência.

Tais escolas já são bem conhecidas e usadas em varios países, desde 1904, anno em que surgiu a primeira, em Berlim, a qual serviu de modelo para o resto da Alemanha e, notadamente, para a Inglaterra (1907), para os Estados Unidos (1909) e para a Argentina, nesta ultima datando de 1909 a primeira dessas escolas, graças a iniciativa de José Maria Ramos Mejia.

## PROBLEMA NACIONAL

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.

De um modo geral não há fichário organizado para o estudo de tão essencial problema e, se observarmos o que dizem e o que escrevem os nossos pedagogos, concluiremos que algo se pensa (ainda não muito...) em retardados, mas de todo se olvida a categoria dos hiponutridos. No entanto, antes do mais importa o conhecimento dos alunos presumivelmente incluídos nesta ultima classe, primordial critério a exercitar quando se trata de um povo como o nosso. Proceda-se sob a bilota da desnutrição e muita sensacional revelação se terá; muito retardado se verá que não passa de um hiponutrido, assim tendo de reconhecer-se que o seu caso não depende de especial caracter organico e sim de ar e de comida. Proceda-se a pesquisas nesse sentido e talvez se chegue à conclusão de que mais de cincoenta por cento dos "retardados" estão erradamente classificados.

E' bem verdade que os professores e sobretudo os médicos escolares, procedendo a essas pesquisas, apenas ficariam concededores da exactidão do problema, pois não poderiam solucionar-o, dado o facto de não possuírem instalações para tanto apropriadas. Contudo, isso sempre adiantaria, e não pouco, por

que a nação ficaria sciente da extensão exacta e dos graves aspectos do maleficio, e vozes se levantariam talvez que inspirassem as autoridades superiores a decisão de, embora paulatinamente, o eliminarem.

Essa importancia do estudo dos escolares hiponutridos, é claro, não existe apenas para nós. E' sentida também em outros países, sobretudo nos países ainda jovens como o nosso, do que nos dá exemplo a Argentina, onde cuidados, especiaes estão sendo dedicados ao assunto por parte de alguns pedagogos e higienistas do ensino, como a dra. Telma Reza, que, num opusculo sobre o ausentismo escolar, apresenta interessantes conclusões que não deixam duvida ser este devido em alta proporção ao estado physico e mental das crianças desnutridas. Essas observações estão completadas por pesquisas feitas por varios conselhos escolares de Buenos Aires, que revelaram a existencia de grande quantidade de crianças insuficientemente alimentadas nos respectivos districts.

Mas se outros países lutam, como o nosso, com o mal da hiponutrição, nós — infelizmente, repetimos — mantemo-nos à margem do problema, num perfeito descaço pelas suas consequências.

Urge todavia enfrentá-lo e dar-lhe o remedio que vem a ser, antes do mais, a criação de escolas ao ar livre, onde a criança debili seja submetida a um adequado regimen de educação e também de assistência.

Tais escolas já são bem conhecidas e usadas em varios países, desde 1904, anno em que surgiu a primeira, em Berlim, a qual serviu de modelo para o resto da Alemanha e, notadamente, para a Inglaterra (1907), para os Estados Unidos (1909) e para a Argentina, nesta ultima datando de 1909 a primeira dessas escolas, graças a iniciativa de José Maria Ramos Mejia.

## PARALLELO E DECIFRAÇÃO

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.

De um modo geral não há fichário organizado para o estudo de tão essencial problema e, se observarmos o que dizem e o que escrevem os nossos pedagogos, concluiremos que algo se pensa (ainda não muito...) em retardados, mas de todo se olvida a categoria dos hiponutridos. No entanto, antes do mais importa o conhecimento dos alunos presumivelmente incluídos nesta ultima classe, primordial critério a exercitar quando se trata de um povo como o nosso. Proceda-se sob a bilota da desnutrição e muita sensacional revelação se terá; muito retardado se verá que não passa de um hiponutrido, assim tendo de reconhecer-se que o seu caso não depende de especial caracter organico e sim de ar e de comida. Proceda-se a pesquisas nesse sentido e talvez se chegue à conclusão de que mais de cincoenta por cento dos "retardados" estão erradamente classificados.

E' bem verdade que os professores e sobretudo os médicos escolares, procedendo a essas pesquisas, apenas ficariam concededores da exactidão do problema, pois não poderiam solucionar-o, dado o facto de não possuírem instalações para tanto apropriadas. Contudo, isso sempre adiantaria, e não pouco, por

que a nação ficaria sciente da extensão exacta e dos graves aspectos do maleficio, e vozes se levantariam talvez que inspirassem as autoridades superiores a decisão de, embora paulatinamente, o eliminarem.

Essa importancia do estudo dos escolares hiponutridos, é claro, não existe apenas para nós. E' sentida também em outros países, sobretudo nos países ainda jovens como o nosso, do que nos dá exemplo a Argentina, onde cuidados, especiaes estão sendo dedicados ao assunto por parte de alguns pedagogos e higienistas do ensino, como a dra. Telma Reza, que, num opusculo sobre o ausentismo escolar, apresenta interessantes conclusões que não deixam duvida ser este devido em alta proporção ao estado physico e mental das crianças desnutridas. Essas observações estão completadas por pesquisas feitas por varios conselhos escolares de Buenos Aires, que revelaram a existencia de grande quantidade de crianças insuficientemente alimentadas nos respectivos districts.

Mas se outros países lutam, como o nosso, com o mal da hiponutrição, nós — infelizmente, repetimos — mantemo-nos à margem do problema, num perfeito descaço pelas suas consequências.

Urge todavia enfrentá-lo e dar-lhe o remedio que vem a ser, antes do mais, a criação de escolas ao ar livre, onde a criança debili seja submetida a um adequado regimen de educação e também de assistência.

Tais escolas já são bem conhecidas e usadas em varios países, desde 1904, anno em que surgiu a primeira, em Berlim, a qual serviu de modelo para o resto da Alemanha e, notadamente, para a Inglaterra (1907), para os Estados Unidos (1909) e para a Argentina, nesta ultima datando de 1909 a primeira dessas escolas, graças a iniciativa de José Maria Ramos Mejia.

## PARALLELO E DECIFRAÇÃO

Somos um povo que se nutre mal e insuficientemente. O problema da alimentação ainda não foi devidamente compreendido por nós, do modo que não há correlação entre as condições climáticas do país e a nutrição que adotamos.

Isso se deve a um conjunto de razões. Antes do mais, à falta de acção permanente dos doutos no assunto — os médicos — visando propagar, entre os brasileiros, noções de higiene alimentar que lhes permitam corrigir erros, e assim, evitar males, obtendo melhor equilíbrio de saúde e tirando maior proveito do esforço no trabalho.

Além disso as nossas autoridades sanitárias até agora como que dão a impressão de desconhecer o problema, pois absolutamente se não empenham em proceder a uma ampla disseminação dos ensinamentos relativos ao assunto.

Assim, se a iniciativa privada é falha, a governamental é de todo nula, tanto que em relação a esta, se porventura se proceder a um exame do que se fornece nas escolas oficiais como alimento aos alunos, notar-se-á que esse não difere do usual nas instituições particulares e, tanto como o destas, é deficiente, desequilibrado, nada condizente com as necessidades, em clima tropical, de uma juventude já hereditariamente ferida pelas consequências de uma hiponutrição verificada há várias gerações.

Entretanto não será ousado afirmar que, além da acção por meio dos tipos varios de propaganda, as autoridades deveriam, nas escolas e nos quartéis principalmente, ministrar ensinamentos directos de higiene alimentar, que correriam enormemente para si vencendo esse mal tremendo que é a desnutrição, flagelo do nosso povo.

De facto, o brasileiro, em geral, não se alimenta bastante. Na maioria ele não passa de um hiponutrido, em forte crise de alimentação, crise que se registra não apenas nas cidades — onde sempre se accentuam os efeitos do pauperismo — mas também no campo, no sertão, entre a gente que mais trabalha. O que ingere é de fraco rendimento em calorias e não cobre convenientemente os déficits resultantes dos gastos desproporcionados do organismo.

Dahi uma série de correlatos que estorvam a solução de numerosos problemas outros de natureza social.

Essa falta de especial atenção voltada para o problema da hiponutrição está evidenciada — como o desleixo no concernente à higiene alimentar, de que já fizemos menção — nas escolas publicas, pois se não tem procedido à classificação dos collegios sob esse ponto de vista.







## A CONSEQUENCIA

**Assim considera o "New York Times"**

**Nova York, 14 (Havana) —** Os acontecimentos actuais da Europa não produzem nenhuma impressão na Alemanha. De jornaal declara que os factos agora verificados na "chechoslováquia são a consequência directa do acordo de Munique". O "New York Times" escreve: "O acordo que em Munique concluiu as tendências supranacionais em estímulo da grande desconfiança que as nações interessadas sem qualquer dúvida, contém a agressão. Isso servirá para analisar um dos grandes erros da política alemã. Depois de destruir as fronteiras tchecas em setembro,

**HOUVE 40 MORTOS**

Berlin, 14 (Havas) — A Agência DNR publica notícia de que 40 checos morreram durante o ataque das tropas tchecas contra o quartel e a sede da organização militar czechoslovaca-ukrainiana houve 40 mortos e inúmeros feridos.

**UM COMUNICADO DO ESTADO MAIOR HUNGARO**

Budapest, 14 (Havas) — O Estado Maior do Exército húngaro publicou o seguinte comunicado: "Dola insignificante de soldados czechoslovacos-ukrainianos foram mortos."

Cerca das 7 horas da manhã no dia da estrada do ferro de Torokmajda, os soldados húngaros, albaneses e romenos, tropas ucranianas e soldados com uniforme checoslovaco, tentaram fazer saltar os trilhos, em tentativas de provocar uma explosão. Os soldados da guarnição responderam. Seguiu-se uma violenta fuzilaria tendo sido atingidas também as tropas alemãs. Os soldados húngaros pediram o auxílio da guarnição mais próxima. O tiroteio ainda continuou. perto de Munkacs na povoação de Barkaszo, vários terroristas húngaros e soldados checoslovacos atacaram a guarnição da estação ferroviária. Os soldados alemães e as guarnições húngaras ficaram gravemente feridas. Ignorase o numero de perdas checas. Ao meio dia continuou a troca de tiros.

**PRENSA INGLEZA**  
**Londres, 14 (Havas) —** A proposta dos acontecimentos da Tchecoslováquia, a imprensa publica um artigo em que diz: "Para os tchecos, os acontecimentos actuaes constituem uma tentativa infeliz de estabelecer um sistema politico que elles não querem embora os slovacos e os ruthenos possam descalor-o. Mas por esse motivo poderiamos esperar que os tchecos não haveriam de declarar guerra. Não haverá a atmosphera de setembro".

Por sua vez o redactor diplomatico do "Morning Post" duar-dou escrever: "A mobilização general alemã devia ser terminada agora na previsão da guerra contra as potencias da Europa central. O golpe e dirigido não apenas contra os tchecos, a mobilização foi parcialmente suspensa. No entanto todavia as discussões da situação da Europa

15 DE ABRIL

**2.000**

CONTOS

e o sorteo do

32.º CHEVROLET-Gratis

**Fazendo justiça á classe  
dos commissarios da  
nossa policia**

(Continuação da 2ª pag.)

fusão e propaganda dos filmes do  
qual o Ministerio no Brasil e  
estrangeiro.

**CONCURSO DE ESCRITUR-  
ARIO DE QUALQUER MIN-  
TERIO**

Deverão comparecer, no  
quarta-feira, no Serviço de Re-  
matéria Medica do Instituto Na-  
cional de Estudos Pedagógicos  
(1º andar do Edifício da Impre-  
ssa Nacional, á praca Mare-  
chal Buzo, os interessados.

primeira parte da prova de saúde física e capacidade física, a seguir, a realização de testes psicológicos e a inspeção de caráter. A inscrição para qualquer candidato:

A's 11 horas — Doraceni da Cunha, Lilla Barros Eyer, Grinvaldo Ferreira, Maria de Fátima, Maria Faria, Regina, Cruls Guimarães, Maria do Carmo Carneiro, Moa da Penha de Azevedo Araújo, Maria de Azevedo Araújo, Ríbelto Dantas, Inacema Eudes da Cunha, Maria de Lourdes da Silva Rodrigues, Isabel Vasso da Andrade, Maria do Carmo, Aida Bentes Miranda, Lúcia Schneider, Hilda Ríbelto Machado, Maria Josephina de Almeida, Maria de Fátima, Maria do Carmo Barreto, Eunice Moreira Valle e Anna Teixeira Soares.

A's 1 hora da tarde — Lina Guedes, Maria de Fátima, Maria de Fátima Faria, Dalka Jopert, Isabel da Lobo de Medeiros, Heloísa

do Rio e Souza, Luiz Roberto  
 de Almeida, José de Almeida,  
 Odyseia Patrocinio Pacheco,  
 Ina Franca dos Anjos, Ju-  
 lio Barros, Yvonne Roedel,  
 Hilma Costa, Marielle Vieira,  
 Castro Soares, Maria Helen-  
 Silva Costa, Gilda Canziani,  
 Veiga, Zenilde Pelkoto da A-  
 Aldeia, Maria Melreires Vieira,  
 polidina de Souza Lemos, I.  
 Guimarães Chagas e Elizabeth P-







# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

LUA DE MEL EM PARIS

— COM —

FRANCISCA GAAL

AKIM TAMIROFF

SHIRLEY ROSS

BING CROSBY

— CLASSICA —

Desejo com BETTY HOOP

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## ODEON

Telephone — 42-0053

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

O DUQUE DE

WEST POINT

— COM —

LOUIS HAYWARD

JOAN FONTAINE

TOM BROWN

Complemento Nacional

## REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12

A Paramount apresenta

SANGUE

DE

COSSACO

(Imp. até 14 anos)

— COM —

AKIM TAMIROFF

FRANCISCA GAAL

LEIF ERICSON

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## IMPERIO

Telephone — 42-0003

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

A DAMA DAS

GAMÉLIAS

— COM —

GRETA GARBO

ROBERT TAYLOR

(Imp. até 14 anos)

Complemento Nacional

POLTRONA

3\$

## GLORIA

Telephone — 42-0007

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

JOVEM NO

CORACÃO

— COM —

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR

ROLAND YOUNG

JANET GAYNOR

TUDO A MODERNA

(Desejo)

Fox Movietone News

Complemento Nacional

## S. JOSE

Telephone — 42-0582

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta

ROBERT TAYLOR

— COM —

FIBRA DE

CAMPEAO

Complementos: NO PAIZ DO

MEL — Desenho — NOTÍCIAS

DO DIA — CINEDIA JORNAL

POLTRONA

2\$

2\$-feira: Janet Gaynor — Paulete

Goldard e Douglas — Paulete

banco Jr. em "JOVEM NO

CORACÃO" — United Artists

HORARIO

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

NA SEMANA SANTA:

MARIA ANTONIETTA

## ROXY

Run Copacabana, 945

(Esquina da Rua Bolívar)

Matinêes diárias a partir

de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MLLE. FROU-FROU

— COM —

LOUISE RAINER

MELVYN DOUGLAS

ROBERT YOUNG

NOTÍCIAS DO DIA

Complemento Nacional

AMANHÃ

DO MUNDO NADA SE LEVA

com JEAN ARTHUR —

JAMES STEWART

## IPANEMA

Tel. 47-0035

A 20th Century Fox apresenta

ILHA DOS

DESTINOS

— COM —

DOM AMEHE

A Internacional Films apresenta

V60 NUPCIAL

(Imp. até 14 anos)

— COM —

BRUCE CADOT

UMA VIAGEM AS

ESTRELLAS

(Desejo)

Complemento Nacional

AMANHÃ

AHI VAE MEU CORACÃO

com FREDRIC MARCH —

VIRGINIA BRUCE

## PIRAJA

Telephone — 47-0055

HORARIO DE HOJE

8 e 10 horas

A Columbia Pictures apresenta

O BOHEMIO

ENCANTADOR

— COM —

KATHARINE HEPBURN

GARY GRANT

TESTEMUNHO DO LOBO

(Desejo)

Fox Movietone News

Complemento Nacional

AMANHÃ

FIBRA DE CAMPEAO

com ROBERT TAYLOR

Metro Goldwyn Mayer

às 2 — 4 — 8 e 10 horas

## PLAZA

Cinema adaptado de ar Arondic

cionado e Cadeiras Estufadas

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Bellamy

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

HOJE

A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2. Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph



**HOJE**  
**PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315**  
**Phonics: 26-0051, 26-0052**  
**10 HORAS**

A UNITED ARTISTS APRESENTA

**ULTIMOS DIAS**  
**FREDRIC MARCH**  
**JOAN BENNETT**  
EM  
"OS SEGREDO DE UM DOM JOAO"

**SEXTA-FEIRA**  
A PARAMOUNT apresentará

**Charles Laughton**  
**HAUFRAGO da vida**  
DE UMA NOVELA DE  
W. SOMERSET MAUGHAM

Um film da Mayflower. Direcção de Erich Pommer  
Distribuição: PARAMOUNT

## Uma visita dos membros do Conselho Nacional de Petroleo ás instalações da Anglo-Mexican



Directores da Anglo-Mexican e membros do Conselho Nacional de Petroleo por ocasião da visita

A directoria da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. proporcionou ao general Horacio Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, e aos demais membros do mesmo uma visita ás suas instalações na Ilha do Governador, na manhã de hontem.

Estando no momento descarregando petroleo o navio "tanque" "San Antonio", antes de visitarem as instalações os visitantes tiveram ocasião de acompanhar todos os detalhes da descarga do petroleo desde o navio que pertence á frota da Eagle Oil Shipping Co. Achava-se o general Horacio Barbosa acompanhado do vice-presidente do Conselho, Dr. Flury da Rocha, do Dr. Yrjö C. Costa, membro da Commissão

## O PLANO BRITANNICO SOBRE A PALESTINA

Submettido á aprovação do gabinete de hontem

Londres, 14 (Havas) — O plano britannico definitivo a respeito da Palestina foi submettido, esta manhã, pelo sr. Malcolm MacDonald, ministro das Colonias, ao exame e á aprovação do gabinete reunido em sessão regular.

Comparcecerá a reunião presidida pelo sr. Neville Chamberlain, lord Halifax, secretario do Foreign Office, sir John Simon, chancelier do erario e os chefes de departamentos da defesa nacional.

O ministro MacDonald fez pormenorizada exposição das ultimas conversações, durante o "week-end" com os delegados árabes, e de hontem com os representantes israelitas. Nessas trocas de idéas haviam sido comunicadas as linhas mestras das propostas britannicas as quaes, segundo informações anteriores, haviam sido submettidas á aprovação do gabinete reunido em sessão regular.

De outro lado é também notório que a Agência Juídica pediu que o gabinete de Londres desse a segurança formal de que a Palestina seria entregue á Grã-Bretanha não iria de encontro ao desenvolvimento do Lar Nacional Israelita, na Palestina, segundo as bases traçadas pela histórica declaração Balfour.

O sr. MacDonald fez pormenorizada exposição das ultimas conversações, durante o "week-end" com os delegados árabes, e de hontem com os representantes israelitas. Nessas trocas de idéas haviam sido comunicadas as linhas mestras das propostas britannicas as quaes, segundo informações anteriores, haviam sido submettidas á aprovação do gabinete reunido em sessão regular.

## Chamada á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra

Deverá comparecer á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra (2ª seção), do Clótidis Ribeiro Tavares, viúva do sargento Tavares, a fim de tratar dos seus interesses.

## A serviço das obras do forte de Coimbra

A serviço da commissão de obras do forte de Coimbra, achase nesta capital, presidente de sessão Grossi, o major Paulo Estrella Vieira.

## Fraqueza sexual...

A cura deve ser feita, atendendo-se aos distúrbios do sistema nervoso. Impõe-se o uso de tonicos reconstituintes e devem ser sempre evitados os excitantes que agem como léguas que fustigam os nervos, deixando-os, a seguir, mais deprimidos. Um bom tonico nervoso sexual masculino deve conter phosphatos, hormônio orchiótico e extrato de plantas neuro-estimulantes. Um estudo sobre a fraqueza sexual, com a fórmula do Tónico Nervet todos os doentes clínicos da experiência. O Tónico Nervet, á base de phosphatos, hormônio orchiótico e extrato de plantas neuro-estimulantes, é a melhor fórmula do Tónico Nervet beneficia os asthenicos sexuais, os impotentes, os neuróticos, os deprimidos e os exgotados de nervos que vivem á margem da vida, pesando sempre em fracasso e desânimo.

Os circulos bem informados acreditam que, em tais condições, a conferencia da Palestina poderia encerrar-se provavelmente, com caracter official, na quinta-feira proxima, sob a presidência do primeiro ministro Neville Chamberlain.

Consequentemente, a Camara dos Comuns poderia iniciar os debates sobre o plano, na proxima semana por ocasião da discussão dos creditos pedidos pelo ministro das colonias.

## Revolta na zona militar de Oaxaca

O movimento sedicioso mexicano foi abafado

Cidade do Mexico, 14 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas federaes derrotaram um encarnado combate de duas horas, no rancho Centzau, zona militar de Oaxaca, com forca do chamado "Ejército Popular Libertador", chefiado pelo general Amador Zalazar.

Os rebeldes, acrescenta, o comunicado, fugiram, deixando no campo da luta oito cadáveres e numerosas armas.

## Morreu o jornalista Angel Sojo

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Falleceu o doutor Angel E. Sojo, conhecido jornalista e advogado, ex-redactor-chefe do vespertino "La Razón".

**BROADWAY TEL. HOJE**  
**27-6718**  
**27-6719**  
**27-6720**  
**27-6721**  
**27-6722**  
**27-6723**  
**27-6724**  
**27-6725**  
**27-6726**  
**27-6727**  
**27-6728**  
**27-6729**  
**27-6730**  
**27-6731**  
**27-6732**  
**27-6733**  
**27-6734**  
**27-6735**  
**27-6736**  
**27-6737**  
**27-6738**  
**27-6739**  
**27-6740**  
**27-6741**  
**27-6742**  
**27-6743**  
**27-6744**  
**27-6745**  
**27-6746**  
**27-6747**  
**27-6748**  
**27-6749**  
**27-6750**  
**27-6751**  
**27-6752**  
**27-6753**  
**27-6754**  
**27-6755**  
**27-6756**  
**27-6757**  
**27-6758**  
**27-6759**  
**27-6760**  
**27-6761**  
**27-6762**  
**27-6763**  
**27-6764**  
**27-6765**  
**27-6766**  
**27-6767**  
**27-6768**  
**27-6769**  
**27-6770**  
**27-6771**  
**27-6772**  
**27-6773**  
**27-6774**  
**27-6775**  
**27-6776**  
**27-6777**  
**27-6778**  
**27-6779**  
**27-6780**  
**27-6781**  
**27-6782**  
**27-6783**  
**27-6784**  
**27-6785**  
**27-6786**  
**27-6787**  
**27-6788**  
**27-6789**  
**27-6790**  
**27-6791**  
**27-6792**  
**27-6793**  
**27-6794**  
**27-6795**  
**27-6796**  
**27-6797**  
**27-6798**  
**27-6799**  
**27-6800**  
**27-6801**  
**27-6802**  
**27-6803**  
**27-6804**  
**27-6805**  
**27-6806**  
**27-6807**  
**27-6808**  
**27-6809**  
**27-6810**  
**27-6811**  
**27-6812**  
**27-6813**  
**27-6814**  
**27-6815**  
**27-6816**  
**27-6817**  
**27-6818**  
**27-6819**  
**27-6820**  
**27-6821**  
**27-6822**  
**27-6823**  
**27-6824**  
**27-6825**  
**27-6826**  
**27-6827**  
**27-6828**  
**27-6829**  
**27-6830**  
**27-6831**  
**27-6832**  
**27-6833**  
**27-6834**  
**27-6835**  
**27-6836**  
**27-6837**  
**27-6838**  
**27-6839**  
**27-6840**  
**27-6841**  
**27-6842**  
**27-6843**  
**27-6844**  
**27-6845**  
**27-6846**  
**27-6847**  
**27-6848**  
**27-6849**  
**27-6850**  
**27-6851**  
**27-6852**  
**27-6853**  
**27-6854**  
**27-6855**  
**27-6856**  
**27-6857**  
**27-6858**  
**27-6859**  
**27-6860**  
**27-6861**  
**27-6862**  
**27-6863**  
**27-6864**  
**27-6865**  
**27-6866**  
**27-6867**  
**27-6868**  
**27-6869**  
**27-6870**  
**27-6871**  
**27-6872**  
**27-6873**  
**27-6874**  
**27-6875**  
**27-6876**  
**27-6877**  
**27-6878**  
**27-6879**  
**27-6880**  
**27-6881**  
**27-6882**  
**27-6883**  
**27-6884**  
**27-6885**  
**27-6886**  
**27-6887**  
**27-6888**  
**27-6889**  
**27-6890**  
**27-6891**  
**27-6892**  
**27-6893**  
**27-6894**  
**27-6895**  
**27-6896**  
**27-6897**  
**27-6898**  
**27-6899**  
**27-6900**  
**27-6901**  
**27-6902**  
**27-6903**  
**27-6904**  
**27-6905**  
**27-6906**  
**27-6907**  
**27-6908**  
**27-6909**  
**27-6910**  
**27-6911**  
**27-6912**  
**27-6913**  
**27-6914**  
**27-6915**  
**27-6916**  
**27-6917**  
**27-6918**  
**27-6919**  
**27-6920**  
**27-6921**  
**27-6922**  
**27-6923**  
**27-6924**  
**27-6925**  
**27-6926**  
**27-6927**  
**27-6928**  
**27-6929**  
**27-6930**  
**27-6931**  
**27-6932**  
**27-6933**  
**27-6934**  
**27-6935**  
**27-6936**  
**27-6937**  
**27-6938**  
**27-6939**  
**27-6940**  
**27-6941**  
**27-6942**  
**27-6943**  
**27-6944**  
**27-6945**  
**27-6946**  
**27-6947**  
**27-6948**  
**27-6949**  
**27-6950**  
**27-6951**  
**27-6952**  
**27-6953**  
**27-6954**  
**27-6955**  
**27-6956**  
**27-6957**  
**27-6958**  
**27-6959**  
**27-6960**  
**27-6961**  
**27-6962**  
**27-6963**  
**27-6964**  
**27-6965**  
**27-6966**  
**27-6967**  
**27-6968**  
**27-6969**  
**27-6970**  
**27-6971**  
**27-6972**  
**27-6973**  
**27-6974**  
**27-6975**  
**27-6976**  
**27-6977**  
**27-6978**  
**27-6979**  
**27-6980**  
**27-6981**  
**27-6982**  
**27-6983**  
**27-6984**  
**27-6985**  
**27-6986**  
**27-6987**  
**27-6988**  
**27-6989**  
**27-6990**  
**27-6991**  
**27-6992**  
**27-6993**  
**27-6994**  
**27-6995**  
**27-6996**  
**27-6997**  
**27-6998**  
**27-6999**  
**27-7000**  
**27-7001**  
**27-7002**  
**27-7003**  
**27-7004**  
**27-7005**  
**27-7006**  
**27-7007**  
**27-7008**  
**27-7009**  
**27-7010**  
**27-7011**  
**27-7012**  
**27-7013**  
**27-7014**  
**27-7015**  
**27-7016**  
**27-7017**  
**27-7018**  
**27-7019**  
**27-7020**  
**27-7021**  
**27-7022**  
**27-7023**  
**27-7024**  
**27-7025**  
**27-7026**  
**27-7027**  
**27-7028**  
**27-7029**  
**27-7030**  
**27-7031**  
**27-7032**  
**27-7033**  
**27-7034**  
**27-7035**  
**27-7036**  
**27-7037**  
**27-7038**  
**27-7039**  
**27-7040**  
**27-7041**  
**27-7042**  
**27-7043**  
**27-7044**  
**27-7045**  
**27-7046**  
**27-7047**  
**27-7048**  
**27-7049**  
**27-7050**  
**27-7051**  
**27-7052**  
**27-7053**  
**27-7054**  
**27-7055**  
**27-7056**  
**27-7057**  
**27-7058**  
**27-7059**  
**27-7060**  
**27-7061**  
**27-7062**  
**27-7063**  
**27-7064**  
**27-7065**  
**27-7066**  
**27-7067**  
**27-7068**  
**27-7069**  
**27-7070**  
**27-7071**  
**27-7072**  
**27-7073**  
**27-7074**  
**27-7075**  
**27-7076**  
**27-7077**  
**27-7078**  
**27-7079**  
**27-7080**  
**27-7081**  
**27-7082**  
**27-7083**  
**27-7084**  
**27-7085**  
**27-7086**  
**27-7087**  
**27-7088**  
**27-7089**  
**27-7090**  
**27-7091**  
**27-7092**  
**27-7093**  
**27-7094**  
**27-7095**  
**27-7096**  
**27-7097**  
**27-7098**  
**27-7099**  
**27-7100**  
**27-7101**  
**27-7102**  
**27-7103**  
**27-7104**  
**27-7105**  
**27-7106**  
**27-7107**  
**27-7108**  
**27-7109**  
**27-7110**  
**27-7111**  
**27-7112**  
**27-7113**  
**27-7114**  
**27-7115**  
**27-7116**  
**27-7117**  
**27-7118**  
**27-7119**  
**27-7120**  
**27-7121**  
**27-7122**  
**27-7123**  
**27-7124**  
**27-7125**  
**27-7126**  
**27-7127**  
**27-7128**  
**27-7129**  
**27-7130**  
**27-7131**  
**27-7132**  
**27-7133**  
**27-7134**  
**27-7135**  
**27-7136**  
**27-7137**  
**27-7138**  
**27-7139**  
**27-7140**  
**27-7141**  
**27-7142**  
**27-7143**  
**27-7144**  
**27-7145**  
**27-7146**  
**27-7147**  
**27-7148**  
**27-7149**  
**27-7150**  
**27-7151**  
**27-7152**  
**27-7153**  
**27-7154**  
**27-7155**  
**27-7156**  
**27-7157**  
**27-7158**  
**27-7159**  
**27-7160**  
**27-7161**  
**27-7162**  
**27-7163**  
**27-7164**  
**27-7165**  
**27-7166**  
**27-7167**  
**27-7168**  
**27-7169**  
**27-7170**  
**27-7171**  
**27-7172**  
**27-7173**  
**27-7174**  
**27-7175**  
**27-7176**  
**27-7177**  
**27-7178**  
**27-7179**  
**27-7180**  
**27-7181**  
**27-7182**  
**27-7183**  
**27-7184**  
**27-7185**  
**27-7186**  
**27-7187**  
**27-7188**  
**27-7189**  
**27-7190**  
**27-7191**  
**27-7192**  
**27-7193**  
**27-7194**  
**27-7195**  
**27-7196**  
**27-7197**  
**27-7198**  
**27-7199**  
**27-7200**  
**27-7201**  
**27-7202**  
**27-7203**  
**27-7204**  
**27-7205**  
**27-7206**  
**27-7207**  
**27-7208**  
**27-7209**  
**27-7210**  
**27-7211**  
**27-7212**  
**27-7213**  
**27-7214**  
**27-7215**  
**27-7216**  
**27-7217**  
**27-7218**  
**27-7219**  
**27-7220**  
**27-7221**  
**27-7222**  
**27-7223**  
**27-7224**  
**27-7225**  
**27-7226**  
**27-7227**  
**27-7228**  
**27-7229**  
**27-7230**  
**27-7231**  
**27-7232**  
**27-7233**  
**27-7234**  
**27-7235**  
**27-7236**  
**27-7237**  
**27-7238**  
**27-7239**  
**27-7240**  
**27-7241**  
**27-7242**  
**27-7243**  
**27-7244**  
**27-7245**  
**27-7246**  
**27-7247**  
**27-7248**  
**27-7249**  
**27-7250**  
**27-7251**  
**27-7252**  
**27-7253**  
**27-7254**  
**27-7255**  
**27-7256**  
**27-7257**  
**27-7258**  
**27-7259**  
**27-7260**  
**27-7261**  
**27-7262**  
**27-7263**  
**27-7264**  
**27-7265**  
**27-7266**  
**27-7267**  
**27-7268**  
**27-7269**  
**27-7270**  
**27-7271**  
**27-7272**  
**27-7273**  
**27-7274**  
**27-7275**  
**27-7276**  
**27-7277**  
**27-7278**  
**27-7279**  
**27-7280**  
**27-7281**  
**27-7282**  
**27-7283**  
**27-7284**  
**27-7285**  
**27-7286**  
**27-7287**  
**27-7288**  
**27-7289**  
**27-7290**  
**27-7291**  
**27-7292**  
**27-7293**  
**27-7294**  
**27-7295**  
**27-7296**  
**27-7297**  
**27-7298**  
**27-7299**  
**27-7300**  
**27-7301**  
**27-7302**  
**27-7303**  
**27-7304**  
**27-7305**  
**27-7306**  
**27-7307**  
**27-7308**  
**27-7309**  
**27-7310**  
**27-7311**  
**27-7312**  
**27-7313**  
**27-7314**  
**27-7315**  
**27-7316**  
**27-7317**  
**27-7318**  
**27-7319**  
**27-7320**  
**27-7321**  
**27-7322**  
**27-7323**  
**27-7324**  
**27-7325**  
**27-7326**  
**27-7327**  
**27-7328**  
**27-7329**  
**27-7330**  
**27-7331**  
**27-7332**  
**27-7333**  
**27-7334**  
**27-7335**  
**27-7336**  
**27-7337**  
**27-7338**  
**27-7339**  
**27-7340**  
**27-7341**  
**27-7342**  
**27-7343**  
**27-7344**  
**27-7345**  
**27-7346**  
**27-7347**  
**27-7348**  
**27-7349**  
**27-7350**  
**27-7351**  
**27-7352**  
**27-7353**  
**27-7354**  
**27-7355**  
**27-7356**  
**27-7357**  
**27-7358**  
**27-7359**  
**27-7360**  
**27-7361**  
**27-7362**  
**27-7363**  
**27-7364**  
**27-7365**  
**27-7366**  
**27-7367**  
**27-7368**  
**27-7369**  
**27-7370**  
**27-7371**  
**27-7372**  
**27-7373**  
**27-7374**  
**27-7375**  
**27-7376**  
**27-7377**  
**27-7378**  
**27-7379**  
**27-7380**  
**27-7381**  
**27-7382**  
**27-7383**  
**27-7384**  
**27-7385**  
**27-7386**  
**27-7387**  
**27-7388**  
**27-7389**  
**27-7390**  
**27-7391**  
**27-7392**  
**27-7393**  
**27-7394**  
**27-7395**  
**27-7396**  
**27-7397**  
**27-7398**  
**27-7399**  
**27-7400**  
**27-7401**  
**27-7402**  
**27-7403**  
**27-7404**  
**27-7405**  
**27-7406**  
**27-7407**  
**27-7408**  
**27-7409**  
**27-7410**  
**27-7411**  
**27-7412**  
**27-7413**  
**27-7414**  
**27-7415**  
**27-7416**  
**27-7417**  
**27-7418**  
**27-7419**  
**27-7420**  
**27-7421**  
**27-7422**  
**27-7423**  
**27-7424**  
**27-7425**  
**27-7426**  
**27-7427**  
**27-7428**



## Declarações EDITAIS

São convidados a comparecer a sede do Instituto de Aposentados e Pensionados do Estado (Av. Rio Branco, 128-A, 14º andar), no prazo de cinco dias, a contar da publicação desta Edital, sob pena de perderem os direitos decorrentes da classificação obtida em Concurso, os seguintes candidatos:

**OSWALDO DIAS DOS SANTOS** — Tereza Rodrigues de Carvalho. (T 11323)

**DANILLO CHAVES** — Ricardo Greenhalgh Barreto Filho. (T 11323)

**ANTONIO PEREIRA DO NASCIMENTO** — Amélia do Carmo Barbosa. (T 11323)

**FRANCISCO DE AZEVEDO COSTA** — Arístides Saldanha. (T 11323)

**JOSE CARNEIRO DA CUNHA** — João de Leite, 15 de março de 1939. (T 11323)

## Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

**JUROS DE APOLICES**

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13h30 às 15h30, correspondentes aos juros dos Apolices da 3ª série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, vencidos a 28 de Fevereiro último, em relação até o n. 239. Rio de Janeiro, 15 de Março de 1939. (T 11323)

**S. C. R. L. DE CARNES VERDES**

Convênio de Sócios Acionistas a se reunir em assembleia Geral Ordinária, quinta-feira, 30 do corrente, às 20 horas, à Rua Luís de Camões, 42, para apresentação do relatório da Diretoria de 1938, parecer do Conselho Fiscal, e mais interesses. O Presidente: (T 11323)

## ANNUNCIOS

**SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?**

Escapa gás? O gasista CARLOS, com experiência, faz o reparo com rapidez e economia nas casas. (T 11323)

**MACHINAS SINGER PARA COSER E INDUSTRIAIS**

Completo sortimento de máquinas de agulha, ponto de cadeia, luvas, casaca, cortar tecido, chanfres, etc. Atendimento a pedidos no interior. Preços especiais para revendedores. BEMOIREIRA, Rua Luís de Camões, 42. Oficiais completas para reformas e consertos. (T 11323)

## NICE RESIDENCE

To sell for very convenient price the new house of the CAN-ADIAN GAZETTE, 96 in the best point of URCA. The house contains 6 rooms, 2 living rooms, dining room, garage and all other modern accommodations. It can be heated every day, from 10 o'clock and from 5 o'clock in the afternoon. The owner of the house is there to all further explanations. (T 11323)

**Detective — ALBANO**

Atende chamado a domicílio. Rua de Carli, 34, 2º andar. (T 11323)

## ATTENÇÃO

Recebimento 200 peças de lã fantasma para termo de lã fantasma moderna, para ser vendido a 100.000 e mais, assim como, tenos casemiras modernas e estrangeiras a partir de 10.000 e mais, à Rua Buenos Aires, 139. (T 11323)

## LEILÕES

**CASA DIAS & MOYSES**

Rua Luiz de Camões nº 51. Comunicações e transferências de seu leilão para o dia 17 do corrente. (T 11324)

**LEILÃO DE PENHORES**

**CASA JOSE CAHEN**

— Rua SILVA JARDIM — 77 — 15 de Março de 1939. (T 11318)

## C. B. AUREA BRASILEIRA

**SEÇÃO DE PENHORES**

Leilão 17 de Março

O catálogo será publicado no "Jornal do Comércio" no dia do leilão. (xxx) 77

## Imporandio Caridade

**Paulina de Figueiredo, viúva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Canabry.**

**Laura Xavier da Silva, viúva com 3 filhos, rua Occidental, 124, Canabry.**

**Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 135.**

**Maria Ferreira, rua Barão de Itaguaçu, 47.**

**Armando P. da Silva, Sidelino Pires, 23, viúva, 81 anos.**

**Henri Venzura, com 91 anos, rua Sander Alencar nº 154, São Christóvão.**

**Cajetan da Costa Pinto, viúva com 70 anos, com 3 filhos, rua Orphora, rua Itapiró, 24, fundos, Cascaudora.**

**Isabel Baptista.**

**Ignês de Albuquer, rua Eme-tanópolis, 17, São Christóvão.**

**Maria Roca.**

**Maria da Glória Castello, inválida, 70 anos, rua Vde. de To-continha, 37, fundos.**

**Aurea Costa.**

## COLCHÕES

Encargados de fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15.000; casal, desde 20.000; mais com molas e colchões, para colchões de 4 e 6 colchões. Rua Santa Ana nº 100, telefone 4-5663. Rua Santa Ana nº 100. (T 11323)

## Casas e commodos no centro

**APARTAMENTOS MODERNOS** — A família de 4 pessoas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## SALAS NO CENTRO

Com todo conforto e muita luz, as precos excepcionais alugueiras no "PALACIO 4.400". Av. Rio Branco, 114 (junto ao "Jornal do Brasil"). (T 11323)

## EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugue-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castelo, à Rua Mexico, esquina da Avenida Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para escritórios, lojas, etc. O proprietário oferece, para o alugueiro, o melhor preço. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## APARTAMENTO PARA ALUGAR, com opção para compra

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## ALUGUEM

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Botafogo e Urca

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Copacabana e Leme

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Alugue-se

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Copacabana e Leme

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHEA** — nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rápida com 1 a 6 vacinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembleia, 1.º, de 2 às 5. T. 22-3112.

**HEMORROIDAS** — sem operação e sem dor nos casos indicados. DR. PEDRO MAGALHÃES — OUVRES Nº 6, 3.º — As 18 horas (T 11323)

**FIBROMA do UTERO** — e hemorragias consecutivas. "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Drs. X e o Radiol. Dr. José de Albuquerque. Assembleia, 28, 4.º andar, 4.º andar. Edif. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (T 11323)

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES** — Diagnóstico precoce de gravidez, de regras, alergia, amenoré, ginecologia, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem risco. Rua da Assembleia, 118, 4.º andar, de 1 às 5. Pôneis: 22-0962. (T 11323)

**DR. DUARTE NUNES** — Moléstias do aparelho Genito-Urinar no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovários, trompas, apendicite, proctite, rinite, etc. Cura rápida por processos modernos sem dor da GONORRHEA e suas complicações, proctite, orquite, cistite, etc. Tratamento, Diatermia, Dorsal, etc. Rua do Rosário, 43, 1.º andar, das 14 às 18 horas. Pôneis: 22-0962. As 7 horas. (T 11323)

**DR. BRANDINO CORRÊA** — Moléstias do aparelho Genito-Urinar no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovários, trompas, apendicite, proctite, rinite, etc. Cura rápida por processos modernos sem dor da GONORRHEA e suas complicações, proctite, orquite, cistite, etc. Tratamento, Diatermia, Dorsal, etc. Rua do Rosário, 43, 1.º andar, das 14 às 18 horas. Pôneis: 22-0962. As 7 horas. (T 11323)

## Flamengo

**FLAMENGO** — Apartamento — Aluga-se a R. Paysandu, 48, Palácio Monaco, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## RUA PAYSANDU

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## EDIFICIO LAPORT

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Gavea

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Ipanema

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Jardim Botânico

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Lapa

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Laranjeiras

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Rio Comprido

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## EDIFICIO NITUBA

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Santa Theresa

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 11323)

## Flamengo

**ALUGUEM** — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, quarto de criada, etc. Contrato de 1 ano. Aluguel, até 1.000.000. Tratar com LOWNDEN & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. (T 1132



# Correio Esportivo

## A AUSTRIA SOB O REGIMEN NAZISTA

O que realizou o hitlerismo durante um ano de governo

Vienna, 14 (U. P.). — A antiga nação austríaca, com uma população de cerca de sete milhões de habitantes, iniciou hoje o segundo ano como parte integrante do Terceiro Reich. Desde o ano anterior, a mistura de otimismo e de ansiosa expectativa. Há um ano, a grande maioria desses sete milhões de cidadãos austríacos foi emancipada do antigo regime que poucos anos antes parecia imutável e destrutível. Entretanto, o que eles receberam do Anschluss não é o que a maioria esperava e temem agora que o futuro lhes reserve algo que seja ainda mais desagradável.

Sob o ponto de vista econômico na política austríaca, excluindo as judaicas, encontram-se hoje em melhor situação que há um ano. Assim, a situação econômica do país, sob o ponto de vista econômico, exalta uma perspectiva mais brilhante que a que oferecia o país nos anos anteriores à união com a Alemanha.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

Os salários elevados, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores. Os salários são os melhores, mas os pagamentos aos empregados em trabalho não são os melhores.

## Os Estados pelo telegapho

MINAS GERAES

CONGRESSO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Bello Horizonte, 14 (A. N.). — Promovido pela Associação Comercial e Industrial da cidade de Uberlândia, realizou-se, aqui, brevemente, um congresso das classes conservadoras do Triângulo Mineiro, para o estudo de diversos assuntos de interesse geral daquella região do Estado.

JULGADO PELA TERCEIRA VEZ

São Paulo, 14 (A. N.). — Pela terceira vez foi julgado, perante o Tribunal do Júri, o processo do advogado Luciano Zimbará acusado de ter no dia 22 de outubro de 1934, na rua Ulysses Cruz, assassinado a facção sua esposa Celestina Zimbará. Nos dois primeiros julgamentos, o acusado foi condenado a vinte e cinco anos de prisão celular.

REGULANDO OS CURSOS POLYTECHNICOS

São Paulo, 14 (A. N.). — O Interventor federal assinou decreto, regulamentando a criação dos Cursos Normais da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

FOGO EM TRES CASAS COMERCIAIS

Santos, 14 (A. N.). — Ontem, à noite, verificou-se um incêndio a rua Martin Afonso, tendo o fogo se propagado a três casas comerciais ali situadas.

ABERTURA DOS CURSOS UNIVERSITARIOS

São Paulo, 14 (Havas). — Realiza-se amanhã a instalação da faculdade universitária da Faculdade de Medicina do corrente ano, destinada a tomar conhecimento do relatório do reitor das principais ocorrências do ano lectivo findo.

REFORMA NA REORGANIZAÇÃO

São Paulo, 14 (A. N.). — Ao deixar os Campos Elzeiros, depois do despacho semanal, o secretário da Fazenda, interpellado pelos jornalistas sobre o andamento da reforma, que está sendo feita na pasta sob sua direção, declarou que não se trata propriamente de uma reforma, mas de uma simples reorganização dos serviços, para torná-los mais eficientes.

Advogados

JOAO NEVES DA FONSECA  
Edifício Porto Alegre — 5º andar —  
Salas 303/304. — Tel. 42-8338.

Fernando de Andrade Ramos  
Avenida Graça Aranha, 115  
— sala 1101. — Telefone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7, nº 104. — Tel. 42-7531. — O. Postal 1.094. — End. Tel.: LEMOSARIO.

DR. FERNANDO MAXIMILIANO  
R. do Carmo, 49, a 32. Tel. 22-3920.

JOAO MARIO RANGEL  
Buenos Aires, 65-A-3º. Tel. 32-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT  
Buenos Aires, 82-A-4º. Tel. 32-4118.

MEDEIROS NETTO  
S. José, 85 — Phone: 22-8918.

RODRIGUES NEVES — AV. MENNA BARRETO — LUIZ ALVAREGA VIANA — AV. Rio Branco, 188. — Tel. 42-8256.

MARGOS CONSTANTINO  
Edit. REX, 6ª, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA  
Advogado  
OVIDIO 71 — 2º ANDAR.  
Tel.: 32-3667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELOS — R. 7 Setembro 1, 187-1º — Tel.: 32-4939.

Para Anuncios Nesta Seção Telephonar Para 22-2190.

DR. LUIZ RAMOS, Ed. R. Alvaro Alvim, 87, 1501. Tel. 22-0057; 154 e 155. — Tel. 22-0057.

DR. MARIANO DE ANDRADE  
Tumores do pescoço, TIREOIDE (PAPO), Ed. REX, 6ª, sala 607. — Tel. 22-4480. — Das 4 às 8 horas.

Cirurgia  
DR. JAYME POGGI — Mol. Sena, 24, 4º e 5º. — Tel. 42-8338.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica de Cirurgia Geral. Tratamento do câncer pelo método de ROYCE.

DR. FERNANDO VAZ E ORLANDO VAZ  
Cirurgia. Ventre, ap. digestivo. Partos e moléstias ginecológicas de ambas as sexos.

DR. ANTONIO B. JUNQUEIRA  
Do Hosp. S. Fac. Anis — Cirurgia. U. Uterina, Ginecologia, Moléstias anóretas — Quilanda, 83 (4º) — 32-4840.

DR. MARIO PARDAL  
Doc. da Faculdade — Cirurgia geral. Moléstias de Senhores. Edif. REX, 12º andar, 1.316/65. 4º e 5º andares. — Tel. 42-5005.

DR. HUBER LIM — Cirurgia e moléstias de senhores. — Alvaro Alvim, 24, 4º e 5º. — Tel. 22-5657.

Dr. Arthur Orofino La Porta  
Cirurgia geral, moléstias de senhores. Quilanda, 83 (4º) — 32-4840.

PROFESSOR ANNES DIAS  
Transferir o seu consultório para: 22, Araújo Porto Alegre, 9º andar.

Dr. Alfredo Pinheiro  
Doenças de Senhores, com 4 anos de experiência em Europa. R. São João, 110, 11º. — Tel. 42-0478. — 32-1058.

DR. CAIO BARDY  
Cirurgia geral.  
Casa Hora, 100. — Tel. 42-0478.

Medicos especialistas  
Prof. RENATO SOUZA LOPES  
Doenças de aparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José, 85 — Tel. 32-7227.

DR. MANOEL DE ABREU  
Da Acad. Médica — RAIOS X. — Radiodiagnóstico, Radioterapia, profusão. — Av. Rio Branco, 237-2º. — Tel. 42-0442.

DR. ALVARES BARATA  
Cirurgia, raios e syphilis. Das 2 em diante. — Rua S. José, 85.

PROF. NABUCO DE GOUVEA  
Moléstias das Senhores — Operações — Vias urinárias — Perturbações glandulares. — Tel. 22-1890, 14 e 15. — Tel. 42-0442.

DR. JOSE MARIO CALDAS  
Da Ass. M. C. Emp. Manicípios. DOENÇAS ANO-RECTAIS. Trat. HEMORRÓIDIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

DR. BULCÃO VIANA  
Clínica médica — Coração e Pulmão. Trat. elétrico — Método brasileiro — de diagnóstico de cura. — 119, 24, 4º e 5º. — Tel. 42-1117.

DR. OLIVEIRA BOTELHO  
Trat. pela vacina do próprio sangue do doente, tuberculose, lepra, sífilis, etc. — Rua S. José, 146. Tel. 22-6268, das 9 às 12 h.

DR. NEITOR AGUILLES  
Doenças do pulmão, RAIOS X. Ed. Nilme, a. 707/9. Tel. 27-2405. 12 às 15 horas.

Pedreiros Dr. Scholl  
(Dr. Scholl's Chiropradist)  
serviço moderno, Equipos e instrumentos apropriados.

LOJA DR. SCHOLL  
S. José, 114. Tel. 32-0937.  
Favor solicitar por com antecedência.

DR. BARBARA — Estomago, intestino e Pâncreas. Cura de apendicites nos hosp. de Paris. Cons. Ed. REX, 10º. Tel. 22-1213. — Res. 12-0890.

Dr. José Sarmiento Barata  
MEDICINA INTERNA  
Consultas diariamente de 3 às 7 horas. — Edifício Curvelo, 3. — Rua Assembleia, esquina Gonçalves Dias.

DR. SANTOS ROCHA  
V. Uterina. Av. B. Branco, 188, 8º. — Tel. 22-0478. — 12 às 15 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI  
Longa prática das hospitais da Alemanha. Trata pelos mais recentes métodos. — Rua S. José, 114. Tel. 32-0937.

COELHO BARBOSA & CIA.  
Rua Carlos, 22. Tel. 22-2940. — Receba pedidos para o interior.

HOMEOPOATHIA  
DR. GALHARDO  
Edifício REX — Sala 915 — Tel. 22-1890. — Das 15 às 17 h.

## Aberto, pelo governo francez, o voluntariado na legião estrangeira

Perpignan, 14 (U. P.). — O governo francez abriu hoje o voluntariado em sua legião estrangeira, a qual terá dentro em pouco, entre seus combatentes, numerosos elementos que integram as brigadas de choque internacionais do exército hispano-público.

Entre os voluntários que até a data se apresentaram, figuram numerosos anti-fascistas e anti-nazistas, italianos e alemães que jámal poderão regressar às respectivas pátrias.

Os voluntários serão primeiramente concentrados em Marselha, onde satisfarão as formalidades exigidas, e em seguida tomarão o rumo da África do Norte, onde serão submetidos ao treinamento militar de conformidade com os regulamentos militares francezes.

Por enquanto, não será permitido o alistamento de hepanços.

PARANA' INTERDITADA UMA PEÇA THEATRAL

Curitiba, 14 (Havas). — A policia prohibiu que fosse levada novamente a scena, pela companhia de comedias Alida Garrido, a peça theatral "Os santos da Marquês". As autoridades justificam essa medida por considerarem que a referida peça contém críticas "humilhantes à figura da nossa historia".

ESPERADO O NOVO CHEFE DE POLICIA

Curitiba, 14 (Havas). — Esperado hoje nesta capital, procedente de Paranaquá, o novo chefe de policia do Estado, capitão Francisco Flores.

RECLAMAM A ESPOLOÇÃO DE SUAS TERRAS

Porto Alegre, 14 (Havas). — De posse de caminhar quatorze dias, chegou a esta capital, procedente de Lagoa Vermelha, um grupo de seivels que vem reclamar as terras da "Grande" Interventor federal, contra a espoliação de suas terras.

VINHO FALSIFICADO E ADULTERADO

Porto Alegre, 14 (Havas). — O sr. Altino Vieira, chefe do imposto sobre o consumo no Rio Grande do Sul, em entrevista que concedeu aos jornalistas, declarou que foi envenenado, nos grandes centros consumidores, uma campanha de desmoralização do vinho riograndense.

Disse o sr. Altino Vieira que o

## A MULHER ESTA' SALVA COM A FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA) A mulher não sofrerá dores ALLIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Empresas com vantagens para mulheres com problemas de saúde. Fluxo-Sedatina, a mais conhecida e eficaz de todas as drogas para aliviar as cólicas uterinas. Fluxo-Sedatina, a mais conhecida e eficaz de todas as drogas para aliviar as cólicas uterinas.

OS MEDICOS RECEITAM

promoveu aparelhar a navegação bahiana a bem desempenhar seus fins.

Antes da saída do navio que conduzia a continha a baía de Aratu, houve uma manifestação do operário da Navegação Bahiana, falando o superintendente engenheiro Humberto Pacheco e o capitão Alvaro Vieira, das oficinas.

Interventor agradeceu a manifestação que lhe era feita e

Marca FAKIR Registrada na Classe 46 (produtos de tocador e perfumaria). Vendemos. Caixa 1932 — S. Paulo. (14092)

Reassumiu as funções de thesoureiro

Tendo se apresentado, por conclusão de férias, reassumiu as funções de thesoureiro o sr. Francisco de Moraes, chefe do Serviço de Remontagem e Armamento, o capitão intendente Armando Augusto de Abreu.

PARA LOCALIZAR UMA NOVA BASE NAVAL

Bahia, 14 (A. N.). — Com o objectivo de estudar os planos de uma nova base naval o capitão de mar e guerra Galdino Pinheiro

Dr. João de Alcantara

Malernidade Arnaldo de Moraes

Prof. Arnaldo de Moraes

DR. ALOYSIO MORAES REGO

DR. MIRANDA JUNIOR

DR. C. VIEIRA DA SILVA

DR. JOAQUIM MOTA

DR. A. E. DE ARAUJO

DR. RAUL DAVID DE SANSON

DR. JOAQUIM DE AZEVEDO BARROS

DR. ARIESTES GUARANI F.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO

DR. LILY LAGES

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Folia e cabellon

Dentistas

DR. PLINIO SENNA

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE

PROF. MARCELO GESTERIA

GRANÇAS - Dr. E. Bandeira de

Partos e moléstias

DR. MURILLO DE CAMPOS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ESBERARD LEITE







## ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agências Havas, United Press e Nacional

Washington, 14 (U. P.). — O sr. Barkley, senador republicano, defendeu calorosamente a concessão de créditos no Brasil, dizendo que o programa no seu todo permitia que se vendia para o exterior reservas inventariadas de ouro.

A circunstância de que governos municipais latino-americanos tenham obrigações para com particulares estado-unidenses não impede que as agências dos Estados Unidos financiem as exportações para o Brasil.

Disse que o Banco de Importação e Exportação se fundou para facilitar a conquista de novos mercados.

O senador Sherman Minton também ocupou a tribuna para fazer o elogio da administração do presidente Roosevelt, aplaudindo entusiasticamente o acordo com o Brasil.

ACORDO ARGENTINO-ALÉMÃO PARA A TROCA DE TRIGO  
Buenos Aires, 14 (Havas). — Dentro de poucos dias será assinado o acordo argentino-alémão para a troca de trigo argentino por material ferroviário alemão.

PARA CONCENTRAÇÃO DOS MINÉRIOS DE CHUMBO, PRATA E ZINCO  
São Paulo, 14 (A. N.). — Regressos dos Estados Unidos o engenheiro Tharles de Souza Santos, que fora incumbido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas da estudar os métodos de concentração de chumbo, prata e zinco, bem como a redução e refino desses metais. Levou aquele engenheiro uma partida de 24 equipamentos montados em sua oficina de concentração de chumbo, prata e zinco, que foram submetidos a diversos ensaios de concentração e utilização nos laboratórios das companhias: Boliden, Anglo-American, Cyanamid, Allis-Chalmers, Delator Concentrator, Combined Metals Reduction e Macos.

Em cumprimento a uma das cláusulas do contrato recentemente assinado entre a Secretaria de Agricultura de São Paulo e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, adquiriu este, dentro de poucos dias, todo o aparelhoamento necessário para a montagem de estação experimental que, instalado em escala semi-industrial, permitirá estudar o tratamento mais adequado dos minérios e as bases econômicas de produção em larga escala daquelles metais.

Também estudou detalhadamente o sr. Tharles de Souza Santos a organização das usinas mais importantes de concentração, de redução e refino de chumbo, prata e zinco nos Estados de Colorado, Utah, Montana, Idaho, Oklahoma, Missouri e Kansas e Colúmbia Britânica, Canadá.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

Londres, 14 (U. P.). — O preço do ouro foi fixado hoje no mercado

de Londres em 148,50 libras esterlinas por onça troy, com uma queda de 1/16 de libra.

MELHORAS AS COTAÇÕES DAS EMPRESAS METALÚRGICAS NORTE-AMERICANAS

Novo York, 14 (U. P.). — Na sessão de hoje da Bolsa de valores melhoraram as ações de empresas metalúrgicas norte-americanas, com o movimento de recuperação que começou pouco antes do meio dia da baixa registrada

hútes em consequência das irregularidades relativas à situação da Europa Central.

Nos diversos mercados não se observou regularidade na tendência das cotações, subindo certos e baixando outros.

Os preços do algodão e dos cereais, porém, fracassaram. O mercado de café, contudo, trouxe baixando os preços para operações de termo. O tipo Santos apresentou entre dois e quatro pontos de queda, com o tipo Rio 7 a vista não experimentaram alteração nos preços de ontem.

O DOLLAR E A LIBRA EM — PARIS —

Paris, 14 (U. P.). — Por ocasião da abertura da Bolsa desta cidade, vigoravam esta manhã as seguintes cotações: dólar, 171,71; libra, 176,91.

Em reunião do Conselho Administrativo do Instituto dos Comerciantes, foram julgados mais os seguintes processos dos Departamentos de Registro e de Justiça, com o voto dos relatores:

Relatores, conselheiros Cornelio Macdonald e José de Faria.

8º regimento — D. Federal — Rosendo Rocha de Aguiar, diligência do Departamento de origem de um filho de 17 anos, em virtude da idade do requerente.

9º regimento — D. Federal — José Maria Vilela, foi homologada a aposentadoria de 150.000.

10º regimento — D. Federal — Venâncio Vasconcellos Caldeira, negada a pensão, procedendo-se a transferência na conformidade do disposto do decreto nº 720.

11º regimento — D. Federal — Severino Ayres, requerendo pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

12º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

13º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

14º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

15º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

16º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

17º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

18º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

19º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

20º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

21º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

22º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

23º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

24º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

25º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

26º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

27º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

28º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

29º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

30º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

31º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

32º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

33º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

34º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

35º regimento — D. Federal — Adalberto Dubois, pedindo pensão, o Conselho resolveu mandar transferir a pensão para o menor Edmundo Justino Gomes, em virtude da idade do requerente.

O ENTERRAMENTO DO EX-DEPUTADO EMILIO DE MAYA

Teve grande acompanhamento aquele acto fúnebre

Realizou-se, ontem, às 8 horas da tarde, o enterro do sr. Emilio de Maya, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Emilio de Maya.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

O cortejo fúnebre saiu, como noticiamos, da Casa de Saúde São José, no largo dos Leões, composto de numerosos carros, alguns dos quais repletos de cordões representando homenagens prestadas ao morto pelos seus amigos e instituições.

O seu pai, também ex-deputado sr. Alfredo de Maya, presente, recebeu os abraços de despedida.

A beira do túmulo, o sr. Luis Silveira, diretor da Gazeta de Alagoas, fez um discurso entusiasmado a figura do sr. conterrâneo, destacando a sua personalidade, o seu caráter, o seu patriotismo e o seu amor ao trabalho.

Após o discurso, o sr. Silveira, acompanhado de outros amigos, dirigiu-se ao túmulo, onde se realizou o enterro.

Realizou-se, também, o enterro do sr. Antonio Buiões, ex-deputado do Rio de Janeiro, no cemitério de São João Baptista, do ex-deputado alagoano, sr. Antonio Buiões.

A CLASSE ODONTOLÓGICA E O CONGRESSO DE CUBA

Uma reunião no Instituto Brasileiro de Estomatologia

Realizou-se, amanhã, às 8 e 1/2 da tarde, na sede do Instituto Brasileiro de Estomatologia, de iniciativa do Conselho Brasileiro de Odontologia, uma reunião em que o sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

O sr. Agnelo Cerqueira fez uma conferência sobre o 4º Congresso Odontológico Latino Americano, que acaba de efectuar-se em Havana, e do qual foi o representante da Odontologia Brasileira.

Reclamava diferença de vencimentos, como juiz e como desembargador

O desembargador Antônio Coelho de Rezende propoz, no Amaraço, uma acção ordinária contra o mesmo Estado, como seu credor, a importância de réis 65.973.325, saldo de sua conta de vencimentos como juiz de direito na Comarca de Maracá, nos anos de 1914 a 1918 e de 1919 a 1924. Pedimos, também, o saldo a que se julgava com direito como juiz de direito com assento e Jurisdição restrita no Tribunal do Estado, em 1922 e 1923; e mais ainda a diferença como desembargador efectivo no período de novembro de 1930 a dezembro de 1933.

O juiz julgou a acção procedente para pagar a quantia pedida, menos os juros anteriores à propositura da acção. O Tribunal do Estado confirmou a sentença, mas os embargos conseguiram reduzir os juros de mora, que serão pagos a partir de 19 de março de 1937.

O Estado, não se conformando com a decisão, recorreu para o Supremo Tribunal, onde o recurso já se encontra.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury.

O Tribunal do Jury vai trabalhar hoje, sob a presidência do juiz Eddy de Guimões.

Será chamado a julgamento o réu José Luis das Neves.

A acção está sustentada pelo promotor Octávio Batista e a defesa estará a cargo do advogado Jorge Mariani.

Companhia Nacional de Armazéns

Realiza-se amanhã na praça de São Christóvão, nos 227-231 a inauguração dos armazéns da Companhia Nacional de Armazéns Gerais. A solenidade está marcada para às 5 horas da tarde.

retraz comunica que vendeu seu estabelecimento denominado "Casa de Fátima" ao sr. Adriano Moreira de Andrade e declara querer continuar com a mesma actividade, sob a denominação de "Casa de Fátima", a qual se encontra localizada na praça de São Christóvão, nos 227-231.

8º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

9º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

10º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

11º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

12º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

13º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

14º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

15º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

16º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

17º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

18º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

19º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

20º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

21º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

22º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

23º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

24º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

25º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

26º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

27º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

28º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

29º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

30º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

31º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

32º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

33º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

34º regimento — Recife — João Soares da Silva, dispensa de multa de 100.000.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

SUSPEITA DE CRIME

Lições, 14 (U. P.). — No momento em que se dava a sepultura o corpo do comerciante Miguel Soares, nas autoridades intervenientes, ordenando a remoção do cadáver para a morgue, afirmou que se realizara a autópsia.

Essa atitude das autoridades foi tomada em consequência do facto de, nos últimos tempos de vida, o cadáver ter estado sujeito a ataques de epilepsia.

Essa



\_\_\_\_\_